

# FECUNDIDADE E NUPCIALIDADE

CONTAR PARA CONHECER,  
CONHECER PARA DESENVOLVER



GABINETE DO CENSO

LUXEMBOURG  
AID & DEVELOPMENT





# FECUNDIDADE E NUPCIALIDADE

CONTAR PARA CONHECER,  
CONHECER PARA DESENVOLVER



GABINETE DO CENSO

LUXEMBOURG  
AID & DEVELOPMENT



## **FICHA TÉCNICA**

<b>Tema</b>	<b>Fecundidade e Nupcialidade</b>
<b>Instituição</b>	Instituto Nacional de Estatística
<b>Presidente</b>	João de Pina Mendes Cardoso
<b>Vice-Presidente</b>	Fernando Rocha
<b>Vogal</b>	Annie Sanches
<b>Edição</b>	Instituto Nacional de Estatística Av. Cidade de Lisboa, nº 18, Cx. Postal 116, Praia Tel.: +238 261 38 27 Fax: +238 261 16 56 Email: <a href="mailto:inecv@ine.gov.cv">inecv@ine.gov.cv</a>
<b>Analista(s) / Autor(es)</b>	Gabriel Borges
<b>Design e Composição</b>	Instituto Nacional de Estatística
<b>Data Publicação</b>	Maio 2023
<b>Apoio ao utilizador</b>	Divisão de Difusão Email: <a href="mailto:difusao.ine@ine.gov.cv">difusao.ine@ine.gov.cv</a>

## PREFÁCIO

Os Recenseamentos da População e da Habitação representam um dos pilares do Sistema Estatístico Nacional de um país no que se refere à contagem e caracterização da população e do respetivo parque habitacional, aos níveis nacional, regional e local, produzindo também informações imprescindíveis para a definição de políticas públicas de desenvolvimento e para a tomada de decisões de investimento pelos setores público e privado.

Cabo Verde já realizou 5 (cinco) Recenseamentos da População e da Habitação após a Independência: em 1980, 1990, 2000, 2010 e 2021. O Recenseamento Geral da População e Habitação-2021 (RGPH-2021) deveria ter ocorrido em 2020, mas foi adiado para 2021 devido à pandemia de Covid-19. Para a sua realização foi publicado o Decreto-Lei nº 64/2018, alterado pelo Decreto-Lei nº 29/2021, que estabelece as normas para a sua execução e criando as respetivas estruturas organizacionais. O RGPH-2021, pela sua dimensão e impacto na sociedade caboverdeana, é a mais complexa operação estatística conduzida pelo Instituto Nacional de Estatística, mobilizando elevados recursos humanos e financeiros, e exigindo alguns anos de preparação. Para a sua concretização, o financiamento foi assegurado pelo Governo de Cabo Verde, Cooperação Espanhola, Cooperação Luxemburguesa, Escritório Conjunto das Nações Unidas e União Europeia.

A recolha de dados no âmbito do RGPH-2021 foi feita mediante entrevista direta, por recenseadores devidamente credenciados, de 15 a 30 de junho de 2021, tendo sido prolongado por mais uma semana (até 07 de julho de 2021). O objetivo central foi quantificar e caracterizar, com rigor, todos os edifícios, alojamentos, agregados familiares e indivíduos em Cabo Verde, sempre em observância do princípio do segredo estatístico. O RGPH-2021 permite: (a) identificar as mudanças que o país experimentou nos aspetos demográficos, sociais e económicos; (b) caracterizar a força de trabalho; (c) identificar as mudanças relativas ao parque de edifícios e as características essenciais da habitação; (d) identificar os polos de desenvolvimento económico; (e) calcular indicadores de seguimento do Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS), das Agendas 2030 e 2063; (f) identificar populações vulneráveis; (g) definir políticas públicas; e (h) dispor de informações que permitem fazer a caracterização de perfis e a elaboração de projeções demográficas.

Os dados foram recolhidos em suporte digital, com elevado rigor, tendo sido verificados a todos os níveis. Faziam parte da equipa de terreno, os recenseadores, controladores,

supervisores concelhios, supervisores do INE, consultores de empresas internacionais e agentes TIC's (tecnologia de informação e comunicação). O seguimento da recolha dos dados no terreno também foi feito através de uma aplicação desenvolvida para o efeito, V Recenseamento Geral da População e Habitação Jovens e Mercado de Trabalho 5 permitindo o seguimento online dos dados, por meio de relatórios, gráficos e mapas. A partir dos resultados definitivos, foram elaboradas as seguintes publicações: um volume de quadros brutos de Cabo Verde, um volume por zonas e lugares, um volume para cada concelho do país, e onze publicações temáticas (Estado e estrutura da população; Migrações; Educação e formação profissional; Jovens e mercado de trabalho; Características económicas; Caracterização do parque habitacional e condições de vida dos agregados familiares; Fecundidade e nupcialidade; Mortalidade; Crianças e adolescentes; Deficiência; e População idosa e envelhecimento populacional).

Pretende-se com este documento colocar à disposição da sociedade um conjunto de estatísticas oficiais, essenciais para uma melhor compreensão da realidade do país nos diferentes domínios, contribuindo de forma significativa para o processo de planeamento e tomada de decisão.

O RGPH-2021 e esta publicação foram concretizadas graças à colaboração e o esforço de uma vasta equipa de colaboradores do Gabinete do RGPH-2021/INE, de agentes de terreno, parceiros nacionais e internacionais. Assim, e para concluir, endereçamos os mais sinceros agradecimentos a todos os que contribuíram de forma direta ou indireta para a efetivação deste projeto, sublinhando o papel essencial que os agregados familiares têm no RGPH, pois são a base de qualquer operação estatística desta natureza.

O Presidente



---

João de Pina Mendes Cardoso

## **SIGLAS E ABREVIATURAS**

CIPD – Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ONU – Organização das Nações Unidas

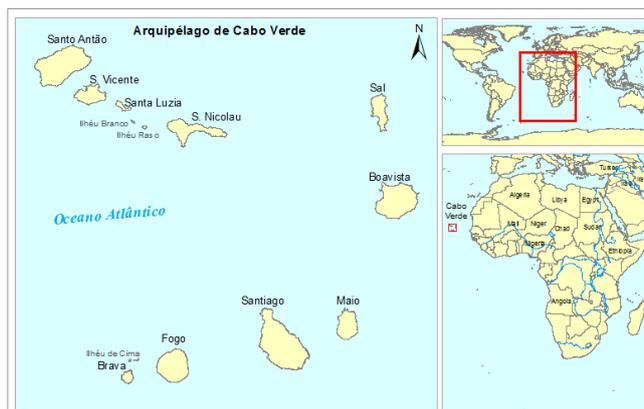
RGPH – Recenseamento Geral da População e Habitação

RGPH-2021 – Recenseamento Geral da População e Habitação de 2021

SEM – Sistema Estatístico Nacional

## APRESENTAÇÃO DO PAÍS

<b>Nome Oficial</b>	República de Cabo Verde
<b>Superfície (Terrestre)</b>	4 033 km <sup>2</sup>
<b>Bandeira</b>	
<b>Composição das ilhas</b>	10 Ilhas e 5 principais ilhéus
<b>Data Descobrimento</b>	1460
<b>Data Independência</b>	5 de julho de 1975
<b>Divisão Administrativa</b>	22 Concelhos distribuídos pelas seguintes ilhas:
<b>Santo Antão</b>	Ribeira Grande Paul Porto Novo
<b>S. Vicente</b>	S. Vicente
<b>S. Nicolau</b>	Ribeira Brava Tarrafal de S. Nicolau
<b>Sal</b>	Sal
<b>Boa Vista</b>	Boa Vista
<b>Maio</b>	Maio
<b>Santiago</b>	Tarrafal Santa Catarina Santa Cruz Praia S. Domingos S. Miguel S. Salvador do Mundo S. Lourenço dos Órgãos Ribeira Grande de Santiago Mosteiros
<b>Fogo</b>	S. Filipe Santa Catarina do Fogo
<b>Brava</b>	Brava
<b>Cidade Capital</b>	Praia
<b>População (2021)</b>	491 233
<b>Língua Oficial</b>	Português
<b>Língua Nacional</b>	Crioulo (Cabo-verdiano)
<b>Moeda</b>	Escudos Cabo-Verdianos (ECV)



## O TERRITÓRIO DE CABO VERDE

Cabo Verde é um pequeno país arquipelágico, formado por dez ilhas - Santo Antão, São Vicente, Santa Luzia, São Nicolau, Sal, Boa Vista, Maio, Santiago, Fogo e Brava - e cinco<sup>1</sup> principais ilhéus (Branco, Raso, Luís Carneiro, Grande e de Cima), totalizando uma superfície aproximada de 4.033 km<sup>2</sup>. Está situado entre os paralelos 14° 23' e 17° 12' de latitude Norte e os meridianos 22° 40' e 25° 22' a Oeste de Greenwich.

Ilhas atlânticas, de origem vulcânica, Cabo Verde dista cerca de 500 km do promontório do Senegal, de onde lhe adveio o nome. Em termos geomorfológicos, compõe-se, essencialmente, de dois grupos de ilhas: um formado por ilhas montanhosas (Santo Antão, São Vicente, Santa Luzia, São Nicolau, Santiago, Fogo e Brava), onde predominam as paisagens montanhosas e relevos bastante acidentados, com altitudes que alcançam até 2.829 metros, e um outro grupo constituído por ilhas planas (Sal, Boa Vista e Maio), caracterizadas pela quase inexistência de relevos montanhosos, onde marcam presença as extensas praias de areia branca, banhadas pelo azul-turquesa do atlântico.

Sendo o ponto mais ocidental do continente africano (17°02'40.9"N 25°21'39.5"W – ilha de Santo Antão), as ilhas do arquipélago de Cabo Verde apresentam-se dispostas em forma de ferradura e, devido à sua localização geográfica (integra o grupo de países do Sahel), têm um clima árido e semiárido, quente e seco, com temperatura média anual a rondar os 25° C, com fraca pluviosidade. Nelas podem ser identificadas duas estações, que definem o clima das ilhas: o tempo das brisas (estação seca, de dezembro a junho) e o tempo “das águas” (estação das chuvas, que, normalmente, decorre entre agosto e outubro, sendo o mês de julho o de transição).

Descoberto entre 1460 e 1462, por navegadores ao serviço da coroa portuguesa, o arquipélago esteve sob a soberania de Portugal, por um período de 513 anos, (1462-1975), tendo servido de palco de uma grande miscigenação e cruzamento de influências, dando origem a uma cultura, um modo de estar e ser cabo-verdianos.

A 5 de julho de 1975, o país tornou-se independente e, desde então, tem feito um percurso virado para o desenvolvimento, tendo efetuado diversas conquistas em diferentes frentes, o que lhe permitiu estar, hoje, colocado entre os Países de Rendimento Médio.

---

<sup>1</sup> Mencionaram-se aqui 5 ilhéus, mas existem outros que, por serem de menores dimensões, não foram referidos.

## RESUMO EXECUTIVO

As taxas de fecundidade em Cabo Verde têm caído desde a década de 1980 a um ritmo bastante acelerado. O padrão de nupcialidade da população cabo-verdiana tem-se, também, modificado.

Segundo os resultados do RGPH 2021, 39,9% dos indivíduos, com 12 anos ou mais, residentes do país, viviam em companhia de cônjuge ou companheiro(a), 39,6% nunca tinham vivido em companhia de cônjuge ou companheiro(a) e 20,4% não viviam em companhia de cônjuge ou companheiro(a) na data de referência do censo, mas já tinham vivido no passado. Em linhas gerais, há um aumento da proporção de pessoas que viviam ou já viveram em companhia de cônjuge ou companheiro(a) com o aumento da idade, ao mesmo tempo que diminui a percentagem de pessoas que nunca viveram em companhia de cônjuge ou companheiro(a). As percentagens de pessoas que viviam em companhia de cônjuge ou companheiro(a) ou não viviam, mas já tinham vivido, são maiores nas áreas urbanas do que nas rurais, enquanto a proporção de pessoas que reportaram que nunca tinham vivido em companhia de cônjuge ou companheiro(a) é menor nas áreas rurais.

Dos 379 626 indivíduos, com 12 anos ou mais, residentes do país, 168 860 (44,5%) eram solteiros, 47 414 (12,5%) casados, 111 494 (29,4%) viviam em união de facto, 38 794 (10,2%) eram separados, 3 101 (0,8%) divorciados e 9 963 (2,6%) eram viúvos. A proporção de solteiros é maior entre os homens (48,7%) do que entre as mulheres (40,3%), enquanto a proporção das demais categorias de estado civil é maior entre as mulheres.

Em relação à fecundidade, nota-se que, de entre as 148 388 mulheres em idade reprodutiva, 84 252 (56,8%) já tinham tido algum filho nascido vivo, enquanto 64 136 (43,2%) nunca tinham tido filhos. A proporção de mulheres que nunca tiveram filhos é menor entre as mulheres a viver em áreas urbanas (43,0%), do que entre as que viviam em áreas rurais (44,0%). A proporção de mulheres residentes em Cabo Verde que não tinham tido filhos ao final do seu período reprodutivo (45 a 49 anos) é de 9,0%. Entre as que vivem em áreas urbanas, esse percentual era de 9,3% e entre as mulheres que vivem em áreas rurais, 8,1% nunca tinham tido filhos.

De entre as mulheres que têm algum filho, 86,8% tiveram o segundo filho. Na progressão entre o primeiro e o segundo filho existem importantes diferenças por meio de residência, sendo 85,4% para o meio urbano e 91,7% para o rural. A razão de progressão de parturição de 2 para 3 filhos tem uma queda ainda mais rápida nas áreas urbanas (67,5%) do que nas rurais (81,6%).

A Taxa de Fecundidade Total (TFT), estimada para Cabo Verde, em 2021, foi de 2,4 filhos por mulher, ligeiramente mais baixa no meio urbano (2,3) do que no rural (2,5). Os concelhos com mais baixas taxas de fecundidade são Paul (1,8), São Salvador do Mundo, Ribeira Brava e São Vicente com 1,9 filhos por mulher. As mais altas estão nos concelhos de Boa Vista (3,4) e de Santa Catarina do Fogo (3,3). Seguem-se-lhes Santa Cruz e Tarrafal, ambos com 2,8 filhos por mulher.

As taxas de fecundidade entre as mulheres que vivem ou já viveram em união (4,0 filhos por mulher) são significativamente mais altas que entre aquelas que nunca viveram em união (1,3). A TFT é semelhante entre as mulheres com os três mais baixos níveis de instrução (entre 2,5 e 2,8 filhos por mulher), sendo mais baixa entre aquelas que têm pelo menos o ensino médio (1,7 filho por mulher). Em relação ao nível de conforto, quanto mais alto é o nível, mais baixa é a fecundidade. A TFT de mulheres a viver em agregados com nível de conforto muito baixo é de 3,3 filhos por mulher. A TFT entre as mulheres, que vivem em agregados com nível de conforto muito alto, é de 1,3 filhos por mulher.

As mulheres que tiveram filhos, o tiveram pela primeira vez, em média, aos 20,8 anos. A idade média ao primeiro filho é um pouco mais alta nas áreas urbanas (21,0 anos) do que nas rurais (20,0 anos).

## ÍNDICE

<b>PREFÁCIO</b> .....	<b>4</b>
<b>SIGLAS E ABREVIATURAS</b> .....	<b>6</b>
<b>APRESENTAÇÃO DO PAÍS</b> .....	<b>7</b>
<b>O TERRITÓRIO DE CABO VERDE</b> .....	<b>8</b>
<b>RESUMO EXECUTIVO</b> .....	<b>9</b>
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>14</b>
<b>1 CONTEXTO</b> .....	<b>16</b>
1.1 CONTEXTO POLÍTICO E LEGAL.....	16
1.2 CONTEXTO SOCIOECONÓMICO .....	19
<b>2 CONSIDERAÇÕES CONCEPTUAIS E METODOLÓGICAS</b> .....	<b>23</b>
2.1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES .....	23
2.2 INDICADORES-CHAVES .....	29
2.3 CONSISTÊNCIA E QUALIDADE DOS DADOS .....	30
<b>3 NUPCIALIDADE</b> .....	<b>33</b>
3.1 ESTADO MATRIMONIAL.....	33
3.1.1 <i>Nacional por sexo e idade</i> .....	33
3.1.2 <i>Meio de residência e concelho</i> .....	35
3.2 ESTADO CIVIL.....	37
3.2.1 <i>Nacional por sexo e idade</i> .....	37
3.2.2 <i>Meio de residência e concelho</i> .....	39
<b>4 FECUNDIDADE</b> .....	<b>41</b>
4.1 PARTURIÇÃO .....	41
4.1.1 <i>Nacional, meio de residência e concelho</i> .....	41
4.1.2 <i>Nacional, meio de residência e grupos de idade</i> .....	42
4.1.3 <i>Número de filhos, segundo o meio de residência e concelho</i> .....	44
4.1.4 <i>Razão de Progressão de Parturição</i> .....	45
4.2 FECUNDIDADE RECENTE E TAXAS DE FECUNDIDADE .....	45
4.2.1 <i>Nacional, meio de residência e concelho</i> .....	45
4.2.2 <i>Estado Matrimonial e Estado Civil</i> .....	49
4.2.3 <i>Escolaridade</i> .....	50
4.2.4 <i>Nível de Conforto</i> .....	51
4.3 IDADE AO PRIMEIRO FILHO .....	53
4.3.1 <i>Nacional, meio de residência e concelho</i> .....	53
4.3.2 <i>Idade, meio de residência e escolaridade</i> .....	54
4.3.3 <i>Estado matrimonial e estado civil</i> .....	55
<b>CONCLUSÃO</b> .....	<b>56</b>
<b>BIBLIOGRAFIA</b> .....	<b>57</b>
<b>A ANEXOS</b> .....	<b>58</b>
A.1 DIVISÃO ADMINISTRATIVA DE CABO VERDE .....	58
A.2 QUESTIONÁRIO RGPB-2021 .....	59

**TABELAS**

Tabela 1 - Variáveis utilizadas para o cálculo do indicador nível de conforto e peso correspondente .....	25
Tabela 2 - População residente com 12 anos ou mais, segundo estado matrimonial, por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2021 .....	34
Tabela 3 - População residente com 12 anos ou mais, segundo o estado matrimonial, por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2021 .....	36
Tabela 4 - População residente com 12 anos ou mais, segundo estado civil, por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2021 .....	38
Tabela 5 - População residente com 12 anos ou mais, segundo estado civil, por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2021 .....	40
Tabela 6 - Total de mulheres, mulheres que tiveram algum filho e mulheres que nunca tiveram filhos, segundo área de residência e concelho. Cabo Verde, 2021 .....	42
Tabela 7 - Total de mulheres, mulheres que tiveram algum filho e mulheres que nunca tiveram filhos, segundo área de residência e grupos de idade. Cabo Verde, 2021 .....	43
Tabela 8 - Total de mulheres que tiveram filhos por número de filhos tidos nascidos, segundo área de residência e grupos de idade. Cabo Verde, 2021 .....	44
Tabela 9 - Filhos tidos nascidos vivos nos últimos 12 meses, por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2021 .....	46
Tabela 10 - Efetivo de mulheres e filhos tidos nascidos vivos nos últimos 12 meses e TEF por meio de residência e grupos de idade e TFT por meio de residência. Cabo Verde, 2021 .....	47
Tabela 11 - Taxa de Fecundidade Total por concelho. Cabo Verde, 2021 .....	49
Tabela 12 - Taxa Específica de Fecundidade e Taxa de Fecundidade Total, segundo estado matrimonial. Cabo Verde, 2021 .....	49
Tabela 13 - Taxa Específica de Fecundidade e Taxa de Fecundidade Total segundo estado civil. Cabo Verde, 2021 .....	50
Tabela 14 - Taxa Específica de Fecundidade e Taxa de Fecundidade Total segundo nível de escolaridade. Cabo Verde, 2021 .....	51
Tabela 15 - Taxa Específica de Fecundidade e Taxa de Fecundidade Total segundo nível de escolaridade. Cabo Verde, 2021 .....	52
Tabela 16 - Idade média ao primeiro filho, por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2021 .....	53
Tabela 17 - Idade média ao primeiro filho por nível de instrução quando teve o primeiro filho, por meio de residência e grupos de idade. Cabo Verde, 2021 .....	54
Tabela 18 - Idade média ao primeiro filho segundo estado civil e estado matrimonial. Cabo Verde, 2021 .....	55

**GRÁFICOS**

Gráfico 1 - Gráfico de escarpa de % da variância, associada aos autovalores correspondentes às componentes identificadas .....	26
Gráfico 2 - Nascimentos registados no Registo Civil e reportados no RGPH de junho/2020 a Junho/2021. Cabo Verde, 2021 .....	32
Gráfico 3 - Pirâmide etária da população residente de 12 anos ou mais por sexo e estado matrimonial. Cabo Verde, 2021 .....	35
Gráfico 4 - Pirâmide etária da população residente de 12 anos ou mais por sexo e estado civil. Cabo Verde, 2021 .....	39
Gráfico 5 - Razão de Progressão de Parturição (RPP) da população residente de mulheres com 45 a 49 anos por número de filhos tidos nascidos vivos, segundo meio de residência. Cabo Verde, 2021 .....	45
Gráfico 6 - Taxas Específicas de Fecundidade por grupos de idade e meio de residência. Cabo Verde, 2021 .....	48
Gráfico 7 - Taxas Específicas de Fecundidade por grupos de idade e escolaridade. Cabo Verde, 2021 .....	51
Gráfico 8 - Taxas Específicas de Fecundidade por grupos de idade e escolaridade. Cabo Verde, 2021 .....	52

## INTRODUÇÃO

Os níveis de fecundidade na maioria dos países da África-subsaariana permaneceram altos e praticamente constantes até a década de 1980, com Taxa de Fecundidade Total (TFT)<sup>2</sup> entre 6 e 7 filhos por mulher. A partir daí, a fecundidade tem caído na maioria dos países da região, mas com distintas características. A TFT do conjunto dos países da África-subsaariana caiu de 6,8 filhos por mulher em 1980 para 4,7 em 2020. Em Cabo Verde, a transição de fecundidade tem sido mais rápida que a média dos países da região. A TFT, em Cabo Verde, que era de 6,4, em 1980, atingiu o patamar de 3 filhos por mulher em meados da década de 2000 (UNPD, 2022).

À luz das diretivas saídas da Conferência Internacional sobre a População e Desenvolvimento (CIPD), ocorrida no Cairo em 1994 – que reconheceu que a saúde e os direitos reprodutivos, bem como o empoderamento das mulheres e a igualdade de género, são fundamentais para os programas de população e desenvolvimento – acentuou-se o reforço de programas que concorram para o declínio da fecundidade.

Deste ponto de vista, dado que o declínio do nível de fecundidade afeta diretamente a dinâmica e a composição da população, interessa avaliar e analisar a intensidade e o calendário da fecundidade atual à luz destas mudanças ocorridas. Outrossim, a estimativa da fecundidade diferencial, através da variação da fecundidade, segundo alguns fatores selecionados, é de extrema importância. De entre os vários fatores que contribuíram para o declínio da fecundidade, propôs-se utilizar os dados do RGPH 2021, referentes aos nascimentos vivos, nos últimos 12 meses que antecederam o recenseamento, para pesquisar a relação existente entre alguns comportamentos demográficos e socioeconómicos e a fecundidade, passando pelos comportamentos socioculturais da população.

Esse período, anterior ao RGPH-2021, foi marcado pela pandemia de covid-19, que afetou intensamente diversos aspetos sociais e económicos do país, inclusive a fecundidade e a nupcialidade. Ainda que tenha potencialmente afetado de forma desigual diferentes grupos socioeconómicos, a análise das inter-relações entre estas variáveis apresentam desigualdades estruturais nas variáveis demográficas em questão.

Investiga-se, por exemplo, a variação da fecundidade, segundo os seus determinantes, tais como os factores demográficos (idade e parturição); os factores socioculturais

---

<sup>2</sup> A TFT é, também, denominada Índice Sintético de Fecundidade (ISF)

(estado civil e matrimonial); os factores sociodemográficos (nível de instrução e de conforto) e os factores geográficos (concelho e meio de residência). Com isto, pode-se estar a dar um contributo na produção de conhecimentos no âmbito da análise dos determinantes da fecundidade em Cabo Verde.

A nupcialidade é, também, analisada nesse estudo, não só pela sua associação direta com a fecundidade, mas, de igual modo, pela sua importância na compreensão dos processos de transformações sociais em curso em Cabo Verde.

Para além desta introdução, o presente relatório é composto por mais quatro capítulos. O capítulo 0 trata do contexto político, legal e socioeconómico relacionado ao tema. No Capítulo 2 abordam-se os aspetos metodológicos referentes ao tema nupcialidade e fecundidade. No Capítulo 3 são apresentados resultados do RGPH 2021 sobre a nupcialidade, enquanto no Capítulo 4 são apresentados resultados sobre a fecundidade. Por fim, apresentar-se-á ainda a conclusão dos principais resultados.

## 1 CONTEXTO<sup>3</sup>

Neste capítulo enquadra-se a fecundidade como uma das principais componentes da dinâmica demográfica, determinante na composição por sexo e idade de uma população, bem como a sua inter-relação com a nupcialidade. Far-se-á ainda uma breve revisão bibliográfica, que ajuda a compreender algumas considerações, a par da apresentação dos resultados a que o relatório chegou.

### 1.1 CONTEXTO POLÍTICO E LEGAL

A população cabo-verdiana, salvo o decréscimo que conheceu no período 1940-1950, apresentou taxas de crescimento positivas durante o século XX, principalmente devido à redução contínua da mortalidade. Este crescimento deu-se com taxas de crescimento médio anual, a variar de 0,9% a 3,1% no período de 1950-2000 (INE-CV, Perfil demográfico económico e socio-sanitário, 2004:28).

Neste contexto de rápido crescimento populacional, insere-se a 1ª Conferência Internacional sobre a População, realizada em Bucareste (Roménia, 1974), que serviu para preparar as bases visando, entre outros propósitos, promover políticas para o abrandamento do crescimento da população, principalmente nos países menos desenvolvidos, com o intuito final de estabelecer um equilíbrio geral entre o crescimento demográfico e o crescimento económico pela via de redução de nascimentos e do declínio de fecundidade.

É com este desígnio que, após a Independência de Cabo Verde (em 1975), foram criadas instituições competentes que se ocupassem das questões do planeamento familiar, em paralelo com a definição de uma política articulada e coerente de planeamento familiar que tivesse em conta a adaptação das mentalidades, das culturas, das crenças e da rigidez das estruturas sociais. Neste quadro, com a entrada em funcionamento do Programa Materno-Infantil e de Planeamento Familiar (PMI/PF), em 1977, as mulheres cabo-verdianas passaram a contar com um programa de acompanhamento (que era, inicialmente, ténue e gratuito) durante a gravidez e a lactação, assim como algumas medidas de proteção dos direitos das crianças e da promoção da saúde materno-infantil. Estes serviços eram, inicialmente, prestados em 15 unidades e estruturas sanitárias, espalhadas pelo país, e, actualmente, têm um

---

<sup>3</sup> Este capítulo baseia-se fortemente num primeiro esboço, escrito pelo analista Carlos Mendes. A análise de Fecundidade dos dados do Censo 2010 foi redigida por Carlos Mendes e por Kadiatou Baldé (INE-CV, 2012).

carácter e tendência universal por todo o Arquipélago, que era, ao tempo, gerido, politicamente, em conjunto, com a Guiné-Bissau.

A partir da separação política, em 1980, entre a Guiné-Bissau e Cabo Verde, este aderiu a muitas convenções das Nações Unidas. No mesmo ano, deu-se início à implementação dos programas para a redução da natalidade e foi criada, em 1981, a Organização das Mulheres de Cabo Verde (OMCV) para dar “voz às mulheres” cabo-verdianas na luta pela sua promoção e emancipação. A seguir, deu-se continuidade aos diferentes programas e subprogramas ligados aos interesses das mulheres e das crianças, proliferaram-se as infra-estruturas sanitárias à escala nacional, melhorou-se o acesso aos cuidados de saúde neles prestados, privilegiou-se a prevenção da saúde materno-infantil, desenvolveram-se leis sobre a proteção das crianças, entre outros. As crianças de Cabo Verde passaram a contar, no período pós-independência, com um conjunto de normas, abrangendo a definição da condição jurídica das mesmas, estabelecendo, por conseguinte, os seus direitos e deveres e fixando os órgãos que deviam incumbir-se da sua proteção. Criou-se o Instituto Cabo-verdiano de Menores (ICM), em 1982, regulamentou-se a interrupção voluntária da gravidez (despenalização do aborto, em 1987), entre outras medidas.

A década de 1990 foi marcada pela reforma do sistema de ensino, em 1990, (escolarização básica obrigatória, mais mulheres passaram a frequentar os estabelecimentos de ensino), pela democratização política, em 1991, (adoptaram-se mais legislações sobre as mulheres e as crianças), pela transformação económica (abertura à economia de mercado, com claro aumento da participação de mulheres no mercado de trabalho), pela revisão das leis de base de ensino, em 1995, pela adoção, no mesmo ano, das recomendações saídas da Conferência Internacional sobre a População e Desenvolvimento (CIPD – Cairo, 1994), e, conseqüentemente, pelo triunfo (aceitação e difusão em larga escala) dos métodos contraceptivos nos últimos 15 a 20 anos.

Na sequência das recomendações da CIPD, em que se discutiram e se redefiniram políticas em defesa da promoção da saúde, com destaque para a saúde sexual reprodutiva e a saúde materno-infantil, Cabo Verde registou progressos contínuos relativamente à saúde materno-infantil e consolidou as bases institucionais e legais para a redução contínua da taxa de natalidade. Criou-se o Código Civil - Livro da Família (1997), que confere a ambos os cônjuges a igualdade de direitos e deveres na família e integra a separação judicial de pessoas e bens; protege a liberdade de determinação para o ato sexual; pune os abusos sexuais; considera a idade de 16 anos para a

maioridade sexual e impõe um agravamento especial de pena para os casos em que a menor é vítima e não tenha completado os 12 anos de idade, ou, para os casos em que tenha havido violação. A acrescentar, o Código Civil consagra a união de facto; estabelece a igualdade legal dos filhos nascidos dentro ou fora do casamento, regulamentando-a com base no princípio da igualdade e estipula que o poder paternal é exercido conjuntamente pelos progenitores. É assim que, especificamente, o serviço de proteção materno-infantil e planeamento familiar, através da prestação de cuidados pré-natais à mulher grávida e da atenção à criança, durante o primeiro ano de vida, procura materializar as orientações, neste domínio, que visem a proteção da criança, nomeadamente, através da:

- Promoção de iniciativas eficazes de debate e de sensibilização aos problemas relativos à saúde reprodutiva, em geral, e ao planeamento familiar, em particular.
- Intervenção no domínio do planeamento familiar e da saúde materno-infantil a fim de promover uma paternidade responsável, isto é, de permitir às famílias uma escolha quanto ao número de filhos que desejarão ter, garantindo as condições dignas de saúde e de existência.
- Sensibilização da sociedade no sentido de se diminuir situações que possam conduzir à interrupção voluntária da gravidez, visando melhorar a saúde sexual e reprodutiva.

O impacto das orientações em matéria da saúde materno-infantil sobre o estado da saúde sexual e reprodutiva foi medido e avaliado, pela primeira vez, em 1998, através do 1º Inquérito Demográfico e Saúde Reprodutiva realizado pelo INE. O objetivo principal deste estudo era o de avaliar as principais questões relacionadas com a saúde sexual e reprodutiva, nomeadamente, o nível de utilização dos métodos contraceptivos, o nível e intensidade de fecundidade e as suas variações segundo alguns fatores. O conceito de Saúde Reprodutiva foi redesenhado à luz dos resultados do referido estudo, durante o Simpósio Nacional sobre a Saúde da Reprodução (em 2000), tendo sido adoptado este conceito no âmbito do Programa Nacional de Saúde Reprodutiva. A problemática da Saúde Reprodutiva foi, posteriormente, ventilada noutros estudos, nomeadamente, o Censo 2000 e o Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva II (IDSR-II), realizado em 2005. Esses dois estudos integram, conjuntamente com o IDS-98, um conjunto de estudos de referência em matéria de Saúde Reprodutiva nos últimos anos.

De entre os vários fatores que, do ponto de vista sociocultural, concorrem para as decisões ao nível do casal e, particularmente, em relação às decisões das mulheres em matéria da fecundidade, parece estar, inegavelmente, o aumento significativo do nível de instrução.

A implementação das políticas e programas para a redução da fecundidade, conjugadas principalmente com a aceitação e a expansão dos métodos contraceptivos, culminou com a transição da fecundidade em Cabo Verde, que vem ocorrendo desde 1980, sendo uma das mais rápidas do continente africano.

## **1.2 CONTEXTO SOCIOECONÓMICO**

A família, que outrora organizava tanto a produção como a reprodução, vê o filho a perder o seu valor como recurso produtivo, principalmente nas áreas urbanas, para se transformar em investimento. Esse fenómeno está relacionado, pelo menos parcialmente, ao processo de queda na fecundidade. Há que se destacar, contudo, que esse processo não foge à regra geral da relação existente entre a fecundidade e a condição socioeconómica.

Encontram-se na sociedade cabo-verdiana, apesar de o país estar ainda longe de concluir a transição da fecundidade, no paradigma geral da transição demográfica, sinais de uma clara associação entre o nível de modernização e a transformação económica, o nível de uso de contraceção e a rápida transição da fecundidade, acompanhada, muitas vezes, pela ascensão do individualismo, uma nova atitude que promove a livre escolha, o aumento do nível de instrução e conhecimento e a melhoria geral da saúde. Estes sinais resultaram, em grande parte, da especificidade histórico-política e sociocultural, da situação geoestratégica, da transformação familiar e económica da sociedade cabo-verdiana, com profundos reflexos no declínio da fecundidade a partir de 1980.

O interesse pela fecundidade, a componente demográfica mais complexa e mais decisiva no processo de transição demográfica, é relativamente recente em Cabo Verde. Assim, as evidências e as possíveis explicações do declínio contínuo da fecundidade em Cabo Verde são recenseadas e descritas, duma maneira geral, nos diferentes trabalhos analíticos que o Instituto Nacional de Estatística produz. A estas publicações juntam-se alguns trabalhos académicos que, posteriormente, dissertaram com mais detalhes sobre a relação da fecundidade e seus determinantes e/ou que testemunham o declínio contínuo da fecundidade.

Pelo que nos é dado a conhecer, a primeira descrição do fenómeno e sua variação, de acordo com os seus determinantes, está disponível no relatório intitulado "Inquérito Demográfico e Saúde Reprodutiva 1998" (INE-CV, 1998). Em 2000, a reavaliação da fecundidade foi feita por meio de exploração e análise de dados do censo de 2000 em que se publicou um relatório do tema de análise, intitulado "Fecundidade-2000" (INE-CV, 2000). As conclusões sobre o declínio da fecundidade, observadas desde 1980, estão descritas neste relatório de tema de análise. Também se descreveu a relação entre a fecundidade e alguns dos seus determinantes, nomeadamente a idade, a escolaridade, a paridade, o estado civil, a geografia e o local de residência (INE-CV, Fecundidade, 2000: 52-58). O nível de instrução e o número de filhos nascidos vivos tem grande influência sobre o declínio da fecundidade, desde 1980.

A avaliação da fecundidade, realizada pelo INE-CV, em 2005, no relatório de análise, intitulado "Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva-II" (IDRS-II/05), mostra que, ao nível nacional, a fecundidade é caracterizada por uma tendência descendente. A influência da educação, como um dos fatores mais importantes para explicar a fecundidade, foi observada e descrita neste relatório. O ISF ou Taxa da Fecundidade Total (TFT) variou de 3,9 filhos por mulher, para aquelas com o ensino primário, a 2,7 filhos por mulher entre aquelas com a educação secundária. As mulheres, com o nível de instrução superior, têm em média 2,0 filhos por mulher.

A Geografia tem um impacto significativo sobre a fecundidade, sendo importante notar que a variação regional (entre as ilhas) é importante. O ISF variou de 2,0 filhos por mulher (Ilha de S. Vicente) para 3,1 filhos por mulher (ilhas de Santiago e do Fogo), para atingir 3,3 filhos por mulher (ilha de S. Nicolau). Os resultados do relatório "Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva de 2005" (IDRS-II/05) mostram, ainda, que o efeito da urbanização já não parece muito diferenciador da fecundidade actual, como já o fora no passado. Com efeito, o ISF é de 2,7 filhos por mulher nas áreas urbanas contra 3,1 filhos por mulher nas rurais (INE-CV, MS, Marco ORC Internacional, 2008: 44).

A evolução da fecundidade em Cabo Verde, de 1990 a 2000, esteve em análise por Tavares (2005). As relações entre a fecundidade e os seus determinantes próximos foram confirmadas. O uso de contraceptivos foi destacado como o determinante de maior relevância no processo de declínio da fecundidade, principalmente o uso da pílula (Tavares, 2005:114). Uma revisão da bibliografia mais detalhada sobre os determinantes da fecundidade é apresentada no mesmo estudo, no qual se destaca o nível de instrução, pelo seu papel preponderante, como força motriz, agente de

mudança e influenciador de vários comportamentos demográficos e socioeconómico. Por exemplo, segundo Alves (1994), citado por Tavares, (2005:41).

“De fato, a relação entre a educação e a fecundidade é uma das questões mais estudadas na literatura demográfica, principalmente em países do Terceiro Mundo, e que a influência da educação sobre a fecundidade é um fenómeno amplamente documentado [...]. Os autores mostram que o efeito negativo da educação da mulher sobre a fecundidade é maior do que o efeito negativo da educação do seu marido”.

Ou, ainda, que, segundo Gupta e Leite (2001), também, citado pelo mesmo autor, que

“A educação das mulheres é frequentemente vista como um indicador do desenvolvimento socioeconómico e, sendo a variável negativamente correlacionada com a mortalidade infantil, reduz assim a demanda geral por filhos. [...] os níveis educacionais mais altos estão associados com menor probabilidade de ter um filho” (Tavares, 2005:38).

Contudo, outros autores, como (MOREIRA, 1976), ainda, citado por Tavares (2005), sugerem que a variável educação, como uma categoria de análise, pode ser interpretada de três formas complementares:

- 1) “Serve como uma *proxy* para conhecimento e uso de métodos contraceptivos (anticoncepcionais). Considera-se que as mulheres, com maior nível educacional, têm um maior controlo sobre o processo de reprodução, na medida em que detêm maior volume de informação sobre técnicas de controlo da natalidade, sendo maior propensão a utilizá-las e efetivamente as utilizam” (Tavares, 2005:42)
- 2) “Pode refletir diferentes estruturas de preferência. De uma maneira em geral, aceita-se que a educação afeta a perceção da família sobre a qualidade de filhos de tal maneira que casais de mais elevada educação, a fim de obterem filhos de uma determinada qualidade, restringem o tamanho da família” (Tavares, 2005:42)
- 3) “Aumento do grau educacional pode implicar aumento no nível de aspiração social familiar” (Tavares, 2005 :42).

De facto, os resultados referentes à hipótese de haver uma forte correlação entre a educação (por exemplo, nível de instrução ou anos de estudo) e alguns comportamentos demográficos e socioeconómicos que se estabelecem pela via do capital humano, nomeadamente, os relacionados com a fecundidade (relação inversa) e os relacionados

com o acesso ao emprego (relação directa), são bastante sólidos, consistentes e notáveis. Estas evidências são consideradas como uma das relações e descobertas mais estáveis e marcantes da pesquisa em ciências sociais da segunda metade do século XX (Caselli, Vallin e Wunsch, 2004:426). A juntar, reforçam a ideia de que a modelagem da fecundidade diferencial, através da variação da fecundidade, segundo alguns factores demográficos e socioeconómicos actuais, no contexto do declínio contínuo da fecundidade e do impacto que esta componente tem na dinâmica e na composição da população, é de extrema importância. Principalmente, porque a fecundidade é um dos fenómenos demográficos mais estudados e, a acrescentar, é a única componente demográfica em que as hipóteses de projecção da população são mais flexíveis.

Os resultados do RGPH 2010 apontam, também, para esses diferenciais. O nível da fecundidade no meio urbano (2,4) era ligeiramente inferior ao observado no meio rural (2,8), apesar de essa diferença ter diminuído consideravelmente em relação ao censo anterior. O RGPH 2010 indica, por igual, importantes diferenciais em relação ao nível de instrução, com mais baixa fecundidade entre as mulheres mais escolarizadas, e à união, com mulheres em união, tendo mais filhos que as mulheres fora de união (INE-CV, 2012).

## 2 CONSIDERAÇÕES CONCEPTUAIS E METODOLÓGICAS

Neste capítulo, faz-se a descrição do quadro conceptual geral e dos principais conceitos e definições utilizados ao longo deste relatório. Descreve-se, ainda, a metodologia de cálculo de alguns indicadores, sua relevância, assim como orientações para a sua leitura e interpretação.

É importante referir que os dados do Censo 2021, utilizados para esta análise, foram recolhidos com elevado rigor, tendo sido verificados a todos os níveis. Assim, faziam parte da equipa de terreno, os recenseadores, controladores, supervisores de terreno, supervisores do INE, consultores das empresas internacionais e agentes TIC's (tecnologia de informação e comunicação). A figura do agente TIC foi implementada, pela primeira vez, neste censo e, por isso, trata-se de uma inovação que garantiu o normal funcionamento do dispositivo de recolha (*tablet*) e a sincronização dos dados com os servidores, durante a fase de terreno. É de destacar que o seguimento da recolha dos dados no terreno, também, foi feito através de uma aplicação desenvolvida para o efeito, nomeadamente o Sistema de Acompanhamento da Recolha (SAR). Esta aplicação informática possibilitou o seguimento *on-line* dos dados recolhidos e permitiu saber o avanço dos trabalhos em tempo real por meio de relatórios, gráficos e mapas ao nível de cada DR (distrito de recenseamento), concelho e do país. Assim, as equipas constituídas e o sistema implementado permitiram a monitorização em tempo real, possibilitando intervenções imediatas por parte do Gabinete do Censo, garantindo o rigor e a qualidade dos dados recolhidos<sup>4</sup>.

A análise do tema fecundidade e nupcialidade engloba um conjunto de fatores de ordem demográfica, social e económica. Neste sentido, são usadas variáveis, como o nível de instrução das mulheres e o nível de conforto. Estas características são analisadas segundo três níveis, a saber: nacional, meio de residência (urbano/ rural) e concelho.

### 2.1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES

#### **Momento censitário**

O “momento censitário” corresponde ao dia e hora em relação aos quais se recolhe a maior parte dos dados do Censo 2021. Assim, a maioria das informações tem como referência às 00 horas do dia 16 de junho de 2021.

---

<sup>4</sup> Consultar o tema de análise “Estrutura da População” para mais detalhes sobre a recolha de dados e o tratamento das bases de dados do Censo 2021.

### **População de análise (público-alvo)**

Para as análises da fecundidade, será alvo de estudo a população residente de mulheres com idade entre 10 e 50 anos e para as de nupcialidade será alvo de estudo a população residente de ambos os sexos com 12 anos ou mais de idade.

### **Nível de instrução**

Em sentido lato, a palavra “instrução” significa a aquisição de conhecimentos básicos que estão estreitamente relacionados às exigências históricas que cada sociedade estabelece aos seus integrantes. Em contraponto, isto é, na acepção restrita, “instrução” expressa a formação intelectual e o desenvolvimento de faculdades cognitivas mediante o domínio de certo nível de conhecimentos sistematizados. Nesta análise, o termo nível de instrução é considerado como o nível de ensino mais elevado atingido ou completado por uma pessoa.

### **Agregado familiar**

É um conjunto formado por uma ou mais pessoas, aparentadas ou não, que vivem habitualmente debaixo do mesmo teto, sob a responsabilidade de um representante, partilhando em comum a satisfação das necessidades essenciais, ou seja, a despesa da habitação, alimentação e/ou vestuário.

### **Nível de conforto**

O Censo 2021 observou um conjunto de variáveis relativas às características do edifício (cobertura, piso, paredes da frente do edifício), à forma de acesso à água, às fontes de energia para a preparação dos alimentos e para a iluminação, ao acesso ao saneamento, à posse de bens de equipamentos, ao uso/posse de tecnologias de informação e comunicação e à posse de meio de transportes, variáveis essas que dão algumas indicações sobre o nível de conforto dos agregados familiares. Foram, também, consideradas variáveis secundárias, como a densidade habitacional (moradores no agregado dividido pelo número de divisões do agregado). A lista de variáveis utilizadas está disponível na Tabela 1. Foram testadas ainda outras variáveis, mas que não se mostraram relevantes na análise: posse conjunta de telefone móvel e fixo, posse simultânea de arca congeladora e frigorífico, revestimento exterior da parede do edifício, tipo de cobertura do edifício e os materiais utilizados no seu revestimento.

**Tabela 1 - Variáveis utilizadas para o cálculo do indicador nível de conforto e peso correspondente**

<b>Variável</b>	<b>Peso</b>
Tipo de Alojamento Familiar	1,5956
Alojamento Familiar - conforto	1,6690
Alojamento tem banheira ou poliban com chuveiro	2,4721
Evacuação de águas sujas	1,3817
Acesso à cozinha	1,7867
Material no pavimento	0,8094
Acesso à eletricidade	1,9710
Acesso à água	1,5097
Energia para cozinhar	1,5761
Evacuação do lixo	1,2713
Posse simultânea de telefone fixo e móvel	2,1205
Posse simultânea de frigorífico e arca congeladora	2,1507
Alojamento tem frigorífico	2,3763
Alojamento tem fogão a gás / campingaz	1,4013
Alojamento tem microondas	2,1689
Alojamento tem arca congeladora	1,9359
Alojamento tem máquina lavar roupa	2,3918
Alojamento tem aparelho de ar condicionado	1,1801
Alojamento tem termo acumulador / Esquentador	1,7797
Alojamento tem ventoinha	1,5936
Alojamento tem ferro de engomar	2,4906
Alojamento tem eletrobomba	1,4454
Alojamento tem telefone fixo	2,0671
Alojamento tem telemóvel	1,0828
Alojamento tem aparelho de televisão (TV)	2,1342
Alojamento tem rádio	1,3513
Alojamento tem computador / portátil	2,0362
Alojamento tem acesso à internet	1,5026
Alojamento tem acesso a TV cabo (CVTelecom, Boom TV, parabólica (MEO, NOS, etc.))	2,1950
Alojamento tem viatura	1,8839
Acesso a sanitário	2,3444
Densidade habitacional	1,2259

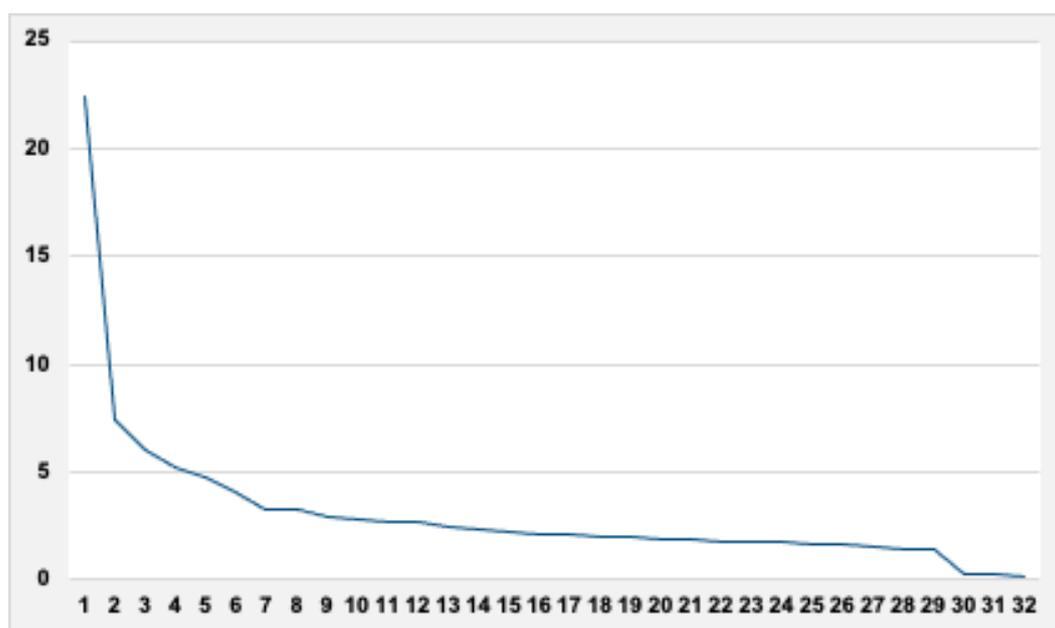
Tendo em conta a multiplicidade das variáveis, à semelhança dos dois últimos recenseamentos, foi construído um único indicador, o Nível de Conforto, um indicador composto cujo princípio de cálculo se baseia nos aspetos multidimensionais da noção do conforto físico dos moradores relativo ao acesso a bens e serviços.

Em termos metodológicos, o cálculo do indicador começou com uma Análise de Componentes Principais (ACP), no conjunto das 32 variáveis, referentes aos bens de equipamentos e aos níveis de acesso às infra-estruturas básicas: água, eletricidade, saneamento (ver Tabela 1) e as supracitadas variáveis que foram descartadas. A

Análise de Componentes Principais é um método de redução de dimensionalidade, frequentemente, usada para reduzir a dimensionalidade de grandes conjuntos de dados, transformando um grande conjunto de variáveis num conjunto menor, mas que ainda preserva a maior parte das informações do conjunto original. A redução do número de variáveis de um conjunto de dados naturalmente vem às custas da precisão, mas a estratégia na diminuição da dimensionalidade é a de trocar um pouco de precisão pela simplicidade: conjuntos de dados menores são mais fáceis de explorar e visualizar e tornar a análise de dados muito mais fácil e rápida. Em resumo, a ACP tem como objetivo a redução da dimensão de um conjunto de variáveis para um subconjunto que explicita a variabilidade do conjunto original. A ideia primeira foi a de replicar o procedimento, realizado no último recenseamento, para garantir algum nível de comparabilidade. Cumpre notar que um dos bens de consumo, levantado em 2010, o leitor de vídeo cassete, ficou obsoleto e não constou da lista de 2021. Por outro lado, novos itens foram acrescentados no questionário de 2021, tais como ventoinha, ferro de engomar e eletrobomba.

A ACP das 32 variáveis identificou seis componentes relevantes, como pode ser visto no gráfico de escarpa apresentado no Gráfico 1. O critério utilizado para a determinação do número de autovalores importantes foi o da mudança da inclinação dos autovalores, com uma ruptura a partir do sétimo ponto. Essas seis componentes explicam 56,2% da variabilidade do conjunto. Foi realizada uma rotação ortogonal dessas seis componentes, utilizando-se o método Varimax.

**Gráfico 1 - Gráfico de escarpa de % da variância, associada aos autovalores correspondentes às componentes identificadas**



Na ausência de uma medida objetiva (ou subjetiva) de conforto, o indicador foi definido como a soma das cargas fatoriais das variáveis nas componentes rotacionadas, identificadas na ACP, ponderadas pelo desvio padrão de cada uma delas, reconhecendo, assim, a importância relativa de cada componente. Os pesos, assim obtidos, estão disponibilizados na Tabela 1.

Numa segunda fase, os dados foram padronizados de modo que a amplitude do indicador fosse 100, ou seja, tomasse valores entre 0 e 100. De seguida, optou-se por criar cinco níveis de conforto com amplitude do mesmo tamanho e designado por: muito baixo, baixo, médio, alto e muito alto.

### **Alojamento**

Alojamento é todo o local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado, se destina à habitação e que, no momento censitário, não estava a ser utilizado totalmente para outros fins. Alojamento pode ser familiar ou coletivo.

### **Alojamento coletivo**

É todo o alojamento, estruturalmente separado e independente, que, pela forma como foi construído ou transformado, se destina a alojar um conjunto de pessoas e que, no momento censitário, está em funcionamento, ocupado ou não por uma ou mais pessoas, independentemente de serem residentes ou apenas presentes não residentes. Exemplos: hotéis, residenciais, estaleiros de obras, hospitais, centros de saúde com internamento, lar de idosos, freiras, estudantes, etc.

### **Alojamento familiar**

Define-se como alojamento familiar todo o alojamento que, pelo modo como foi construído, ou como está a ser utilizado, se destina a alojar, normalmente, apenas um agregado familiar, embora nele possam residir vários agregados no momento censitário.

### **Tipo de alojamento familiar:**

- **Moradia independente:** inclui-se nesta modalidade todo o alojamento inserido num edifício com um único alojamento;
- **Apartamento:** inclui-se nesta modalidade todo o alojamento inserido num edifício com mais de um alojamento;

- **Barraca:** incluem-se nesta modalidade as casas de lata/bidão/tambor e as construções feitas com madeira aparelhada, que não tenha sido previamente preparada para esse fim (habitações de operários, construídas normalmente com tábuas destinadas a cofragens);
- **Contentor:** inclui-se nesta modalidade todo o alojamento adaptado em contentores;
- **Improvisado em edifício não destinado à habitação:** Inclui-se nesta modalidade o alojamento em fábricas, escolas, chafarizes, garagens, etc.;
- **Outro local habitado:** inclui-se nesta modalidade toda unidade de alojamento diferente das modalidades acima referidas;
- **Agregado familiar em alojamento coletivo:** sempre que, num espaço, existirem um alojamento coletivo e um edifício separado, onde reside pelo menos um agregado familiar, este é classificado nesta modalidade.

## **CONCEITOS SOBRE NUPCIALIDADE:**

### **Estado Matrimonial**

O estado matrimonial reflete a situação da população residente em relação à convivência atual ou passada com cônjuge ou companheiro(a), indicando se a pessoa: vive em companhia de um cônjuge ou companheiro(a); não vive, mas já viveu; não vive e nunca viveu.

### **Estado Civil**

O estado civil é o estatuto pessoal de cada indivíduo perante as leis ou os costumes relativamente às práticas matrimoniais no momento do recenseamento, podendo ser solteiro(a), casado(a), união de facto, separado(a), divorciado(a) ou viúvo(a).

## **CONCEITOS SOBRE FECUNDIDADE:**

### **Nascimento vivo**

Entende-se por nascido vivo todo o filho que, após o parto, independentemente do tempo de duração da gravidez, tenha manifestado qualquer sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc.), ainda que tenha falecido em seguida.

**Filhos nascidos vivos**

Trata-se do número total de filhos nascidos vivos que uma mulher teve durante a sua vida, quer estejam vivos ou não, estejam ou não fisicamente presentes na data do recenseamento, vivam ou não com os pais.

**Filhos nascidos vivos nos últimos 12 meses**

Trata-se do número total de filhos nascidos vivos que uma mulher teve durante os últimos 12 meses, ou seja, durante o período de 16 de junho de 2020 a 15 de junho de 2021, quer estejam vivos ou não, estejam fisicamente presentes na data do recenseamento, vivam ou não com os pais.

**2.2 INDICADORES-CHAVES**

A partir dos microdados do Censo 2021, são calculados e disponibilizados um conjunto de indicadores-chaves para a análise da fecundidade e da nupcialidade.

**Taxa Geral de Fecundidade**

Representa a relação entre o número de nascimentos ( $N_{15-49}$ ) por 1000 mulheres em idade reprodutiva de 15-49 anos ( $P_{15-49}$ ):

$$TGF = \frac{N_{15-49}}{P_{15-49}} \times 1000$$

**Taxa Específica de Fecundidade**

Representa o quociente entre o total de nascimentos por grupo de idade da mulher em relação ao total de mulheres do mesmo grupo de idade:

$$TEF_x = \frac{N_x}{P_x} \times 1000,$$

onde  $N_x$  representa o número de nascimentos de mulheres do grupo etário  $x$  e  $P_x$  indica o número de mulheres nesse mesmo grupo etário. A TEF é muito utilizada no estudo de fecundidade porque a probabilidade de ter filho varia substancialmente com a idade. O cálculo da taxa específica de fecundidade é também muito importante para o cálculo do indicador sintético conjuntural do nível geral de fecundidade (TFT).

**Taxa de Fecundidade Total**

A TFT, também, denominada Índice Sintético de Fecundidade (ISF), representa o número médio de filhos que uma mulher teria ao final de seu período reprodutivo, caso as TEF se mantivessem constantes por todo esse período, sendo dado pela soma das TEF (sem a multiplicação por 1000):

$$TFT = 5 \times \sum_{i=15-19}^{45-49} \frac{N_x}{P_x}$$

**Razão de Progressão de Parturição**

A RPP indica o quociente entre o número de mulheres do grupo etário  $x$  com pelo menos  $i$  filhos e o número de mulheres desse mesmo grupo com pelo menos  $i + 1$  filhos:

$$RPP_i = \frac{P_x^i}{P_x^{i+1}}$$

Este é um importante indicador para a análise das mudanças na fecundidade em função da limitação do tamanho da família, indicando a progressão de nenhum filho para 1 filho, de 1 filho para o segundo, do segundo filho para o terceiro, etc.

**2.3 CONSISTÊNCIA E QUALIDADE DOS DADOS**

Nenhum dado de um recenseamento ou inquérito é perfeito. Para obter resultados mais precisos, a partir das informações recolhidas no terreno, estes dados devem estar, na medida do possível, livres de erros, inconsistências e dados omissos, especialmente após a etapa de processamento dos dados. Neste sentido, seguindo as recomendações internacionais e a prática em diversos países, foram feitos ajustes nos dados brutos nas etapas de verificação e imputação<sup>5</sup>.

Ainda assim, mesmo depois de estarem concluídas essas etapas de processamento e ajustes, é importante avaliar a qualidade e a consistência dos dados, fazendo checagens de consistência interna e comparações com outras fontes de dados.

Estimativas de fecundidade, através de censos, normalmente, combinam informações sobre a fecundidade recente e a parturição acumulada, pois, entende-se que a informação sobre nascimentos recentes tende a ser subestimada e pode ser corrigida usando a parturição acumulada. Esta é a base de métodos, como o P/F de Brass e

<sup>5</sup> Ver detalhes sobre esse tópico na publicação do tema "Estado e Estrutura da População", em [https://ine.cv/censo\\_quadros/estado-e-estrutura-da-populacao/](https://ine.cv/censo_quadros/estado-e-estrutura-da-populacao/)

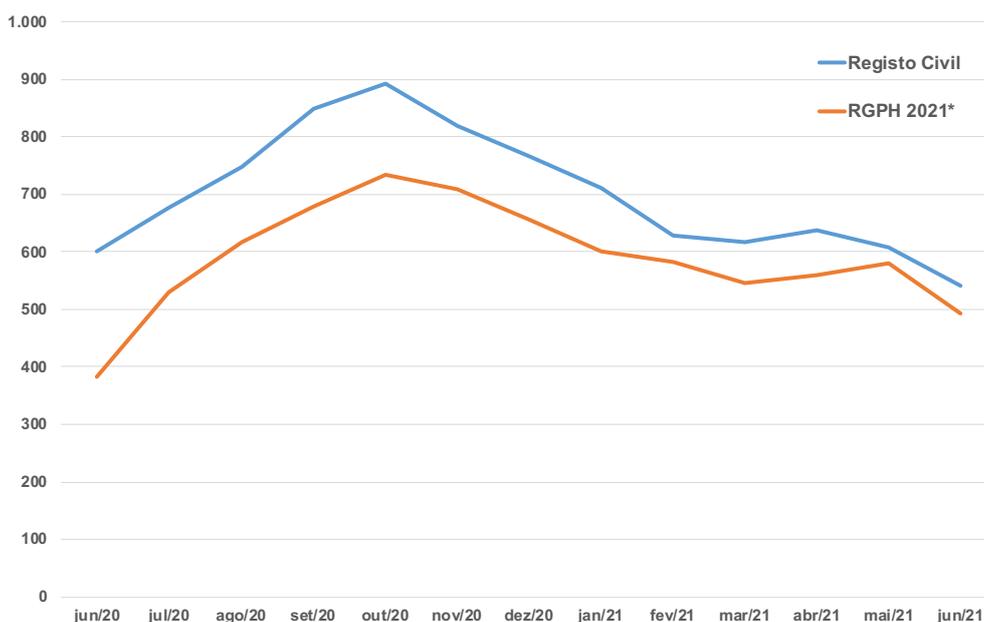
Gompertz relacional, os quais, contudo, são baseados em pressupostos fortes, que nem sempre se cumprem na prática, como o de que a fecundidade se manteve constante por um longo período (MOULTRIE, 2013).

Particularmente no contexto do RGPH 2021, cujas informações refletem uma sociedade afetada recentemente pela pandemia que atingiu o país, a partir do primeiro semestre de 2020, essa avaliação torna-se ainda mais relevante.

Para identificar o número de filhos tidos, nascidos vivos no último ano, o questionário do RGPH 2021 pergunta se a mulher “TEVE ALGUM FILHO QUE NASCEU VIVO NOS ÚLTIMOS 12 MESES (ENTRE 16 DE JUNHO DE 2020 E 15 DE JUNHO DE 2021)?”. Então, é perguntado: “QUANTOS FILHOS NASCIDOS VIVOS (NOME) TEVE NESTES ÚLTIMOS 12 MESES (ENTRE 16 DE JUNHO DE 2020 E 15 DE JUNHO DE 2021)?”. Um total de 9050 mulheres, de 10 a 49 anos, reportaram 9269 filhos.

É perguntado, em seguida: “QUAL É O SEXO E A DATA DE NASCIMENTO DO(S) FILHO(S) NASCIDO(S) VIVO(S) NOS ÚLTIMOS 12 MESES (16 DE JUNHO DE 2020 A 15 DE JUNHO DE 2021)?”. Dos 9269 filhos reportados nos últimos 12 meses, 7231 são declarados efetivamente com datas entre 16 de junho de 2020 a 15 de junho de 2021, enquanto os demais 2038 reportam outras datas.

O Gráfico 2 mostra a distribuição por mês e ano dos nascimentos registados no Registo Civil, bem como os reportados no Censo. Apesar de os nascimentos com data, sendo esta reportada dentro do período de referência, estarem um pouco abaixo dos nascimentos reportados, a distribuição por mês e ano parece estar consistente entre as duas fontes de dados, afastando-se um pouco mais para o início do período.

**Gráfico 2 - Nascimentos registados no Registo Civil e reportados no RGPH de junho/2020 a Junho/2021. Cabo Verde, 2021**

Fonte: INE, Censo 2021; Registo Civil 2020 e 2021

\* incluem somente os 7 231 nascimentos com data reportada dentro do período de referência. Meses de junho/2020 e junho/2021 estão com nascimentos dobrados para ser comparáveis à informação do mês completo do Registo Civil.

Como não se espera que haja sobre-registo de nascimentos, o número de nascidos vivos, considerando apenas aqueles que declaram mês e ano dentro do período de referência, parece estar subestimado. O número de nascimentos, registados nos 12 meses anteriores ao Censo pelo Registo Civil, é de 8 522<sup>6</sup>, o que parece estar consistente com o total de nascimentos reportados nos últimos 12 meses (9269), indicando um sub-registo de cerca de 8%. Com base nessa comparação, para a análise dos nascimentos recentes e o cálculo das taxas de fecundidade, opta-se por utilizar a informação sobre nascimentos reportados nos últimos 12 meses anteriores ao Censo 2021, sem nenhum ajuste adicional usando métodos demográficos.

<sup>6</sup> Considera-se metade dos nascimentos registados nos meses de junho de 2020 e de 2021.

### **3 NUPCIALIDADE**

Analisam-se, neste capítulo, os dados demográficos que caracterizam a população com 12 anos ou mais de idade, segundo os estados matrimonial e civil. Estas características são analisadas ao nível nacional por meio de residência e de concelho.

#### **3.1 ESTADO MATRIMONIAL**

##### **3.1.1 Nacional por sexo e idade**

Segundo a Tabela 2, dos 379 626 indivíduos, com 12 anos ou mais residentes do país, 151 653 viviam em companhia de cônjuge ou companheiro(a), o que corresponde a 39,9% desta população. Um contingente próximo, de 150 474 (39,6%), nunca tinha vivido em companhia de cônjuge ou companheiro(a), enquanto 77 499 (20,4%) não viviam em companhia de cônjuge ou companheiro(a) na data de referência do censo, mas que já tinham vivido no passado.

A mesma Tabela 2 apresenta os efetivos e as percentagens por sexo e por grupos de idade. Em linhas gerais, há um aumento de proporção de pessoas que viviam ou já viveram em companhia de cônjuge ou companheiro(a) com o aumento da idade, ao mesmo tempo que se diminui a percentagem de pessoas que nunca viveram em companhia de cônjuge ou companheiro(a).

**Tabela 2 - População residente com 12 anos ou mais, segundo estado matrimonial, por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2021**

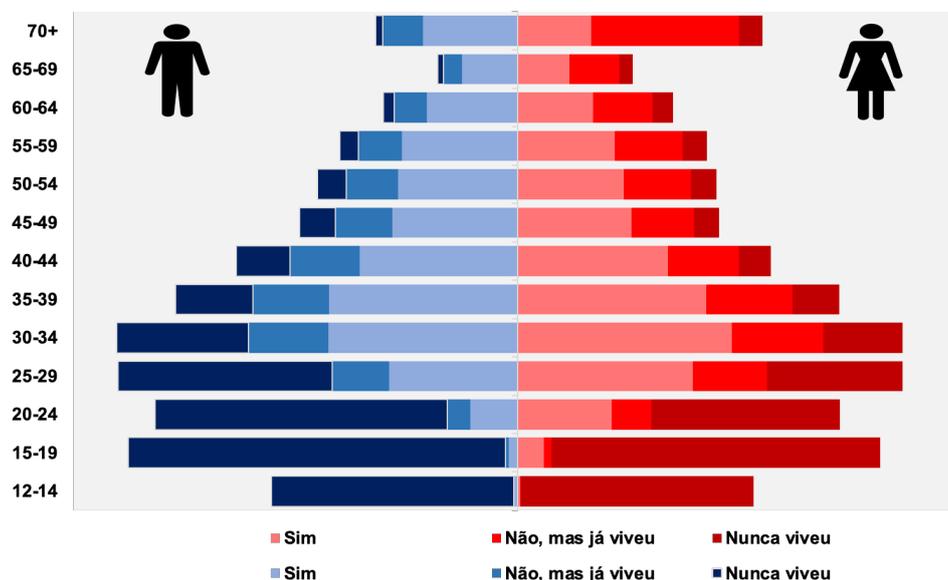
Meio de residência/ Concelho	Total		Estado matrimonial (vive em companhia de cônjuge ou companheiro (a))					
			Sim		Não, mas já viveu		Nunca viveu	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
<b>Total</b>	<b>379 626</b>	<b>100,0</b>	<b>151 653</b>	<b>39,9</b>	<b>77 499</b>	<b>20,4</b>	<b>150 474</b>	<b>39,6</b>
<b>Homens</b>								
<b>Total</b>	<b>189 760</b>	<b>100,0</b>	<b>74 389</b>	<b>39,2</b>	<b>31 081</b>	<b>16,4</b>	<b>84 290</b>	<b>44,4</b>
12-14	13 850	100,0	162	1,2	47	0,3	13 641	98,5
15-19	21 903	100,0	503	2,3	176	0,8	21 224	96,9
20-24	20 391	100,0	2 653	13,0	1 295	6,4	16 443	80,6
25-29	22 481	100,0	7 203	32,0	3 213	14,3	12 065	53,7
30-34	22 552	100,0	10 640	47,2	4 473	19,8	7 439	33,0
35-39	19 217	100,0	10 583	55,1	4 278	22,3	4 356	22,7
40-44	15 820	100,0	8 858	56,0	3 939	24,9	3 023	19,1
45-49	12 269	100,0	7 042	57,4	3 191	26,0	2 036	16,6
50-54	11 257	100,0	6 719	59,7	2 897	25,7	1 641	14,6
55-59	10 001	100,0	6 489	64,9	2 451	24,5	1 061	10,6
60-64	7 536	100,0	5 088	67,5	1 830	24,3	618	8,2
65-69	4 496	100,0	3 129	69,6	1 038	23,1	329	7,3
70+	7 987	100,0	5 320	66,6	2 253	28,2	414	5,2
<b>Mulheres</b>								
<b>Total</b>	<b>189 866</b>	<b>100,0</b>	<b>77 264</b>	<b>40,7</b>	<b>46 418</b>	<b>24,4</b>	<b>66 184</b>	<b>34,9</b>
12-14	13 282	100,0	153	1,2	37	0,3	13 092	98,6
15-19	20 401	100,0	1 510	7,4	410	2,0	18 481	90,6
20-24	18 159	100,0	5 310	29,2	2 218	12,2	10 631	58,5
25-29	21 665	100,0	9 866	45,5	4 184	19,3	7 615	35,1
30-34	21 681	100,0	12 055	55,6	5 154	23,8	4 472	20,6
35-39	18 105	100,0	10 643	58,8	4 849	26,8	2 613	14,4
40-44	14 259	100,0	8 465	59,4	3 996	28,0	1 798	12,6
45-49	11 347	100,0	6 434	56,7	3 497	30,8	1 416	12,5
50-54	11 224	100,0	5 998	53,4	3 786	33,7	1 440	12,8
55-59	10 682	100,0	5 500	51,5	3 790	35,5	1 392	13,0
60-64	8 765	100,0	4 252	48,5	3 367	38,4	1 146	13,1
65-69	6 510	100,0	2 922	44,9	2 827	43,4	761	11,7
70+	13 786	100,0	4 156	30,1	8 303	60,2	1 327	9,6

Fonte: INE, Censo 2021

A pirâmide etária, presente no Gráfico 3, mostra também a distribuição por sexo e por idade, segundo o estado matrimonial. No primeiro grupo etário (12 a 14 anos), a grande maioria dos indivíduos declarou nunca ter vivido em companhia de cônjuge ou

companheiro(a): 98,5% de homens e 98,6% de mulheres. Nos grupos etários, de 15 a 19 e 20 a 24 anos, a proporção de pessoas que não vivem em companhia de cônjuge ou companheiro(a) aumenta, sendo maior para os homens do que para as mulheres.

**Gráfico 3 - Pirâmide etária da população residente de 12 anos ou mais por sexo e estado matrimonial. Cabo Verde, 2021**



Fonte: INE, Censo 2021

### 3.1.2 Meio de residência e concelho

De acordo com a Tabela 3, nota-se que as percentagens de pessoas que viviam em companhia de cônjuge ou companheiro(a) ou que não viviam, mas que já tinham vivido, são maiores nas áreas urbanas do que nas rurais, enquanto a proporção de pessoas que se reportaram nunca terem vivido em companhia de cônjuge ou companheiro(a) é menor nas áreas rurais. Dos 281 470 indivíduos, com 12 anos ou mais, residentes em áreas urbanas, 113 644 (40,4%) viviam em companhia de cônjuge ou companheiro(a). Este percentual era de 38,7% nas áreas rurais. Pouco mais de 20% dos indivíduos, a viver em áreas urbanas, responderam que não viviam em companhia de cônjuge ou companheiro(a), mas já tinham vivido. Nas áreas rurais, esse percentual era um pouco mais baixo: 19,0%. A percentagem de indivíduos que nunca tinham vivido em companhia de cônjuge ou companheiro(a) é de 38,7% nas áreas urbanas e 42,2% nas rurais.

Relativamente aos concelhos, o da Boa Vista é o que apresentava a maior percentagem de pessoas a viver em companhia de cônjuge ou companheiro(a) (50,3%), após o que se seguem o dos Mosteiros (46,6%) e o de Santa Catarina do Fogo (45,4%). Os concelhos que apresentaram as maiores proporções de pessoas que não viviam em

companhia de cônjuge ou companheiro(a) foram São Lourenço dos Órgãos (50,7%), São Salvador do Mundo (50,4%) e Ribeira Grande de Santiago (46,5%).

**Tabela 3 - População residente com 12 anos ou mais, segundo o estado matrimonial, por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2021**

Meio de residência/ Concelho	Total		Estado matrimonial (vive em companhia de cônjuge ou companheiro (a))					
			Sim		Não, mas já viveu		Nunca viveu	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
<b>Cabo Verde</b>	<b>379 626</b>	<b>100,0</b>	<b>151 653</b>	<b>39,9</b>	<b>77 499</b>	<b>20,4</b>	<b>150 474</b>	<b>39,6</b>
<b>Meio de residência</b>								
Urbano	281 470	100,0	113 644	40,4	58 802	20,9	109 024	38,7
Rural	98 156	100,0	38 009	38,7	18 697	19,0	41 450	42,2
<b>Concelho</b>								
Ribeira Grande	12 321	100,0	4 611	37,4	2 383	19,3	5 327	43,2
Paul	4 776	100,0	1 650	34,5	994	20,8	2 132	44,6
Porto Novo	12 786	100,0	4 871	38,1	2 422	18,9	5 493	43,0
São Vicente	61 731	100,0	23 259	37,7	13 403	21,7	25 069	40,6
Ribeira Brava	5 741	100,0	2 031	35,4	1 202	20,9	2 508	43,7
Tarrafal São Nicolau	4 224	100,0	1 542	36,5	728	17,2	1 954	46,3
Sal	25 730	100,0	11 487	44,6	5 960	23,2	8 283	32,2
Boa Vista	9 568	100,0	4 810	50,3	1 910	20,0	2 848	29,8
Maio	5 006	100,0	2 250	44,9	836	16,7	1 920	38,4
Tarrafal	12 861	100,0	5 669	44,1	2 268	17,6	4 924	38,3
Santa Catarina	28 399	100,0	10 338	36,4	5 363	18,9	12 698	44,7
Santa Cruz	18 330	100,0	7 377	40,2	3 204	17,5	7 749	42,3
Praia	111 116	100,0	44 798	40,3	24 054	21,6	42 264	38,0
São Domingos	10 657	100,0	4 088	38,4	1 623	15,2	4 946	46,4
São Miguel	9 819	100,0	3 842	39,1	1 904	19,4	4 073	41,5
São Salvador do Mundo	5 765	100,0	1 780	30,9	1 082	18,8	2 903	50,4
São Lourenço dos Órgãos	4 875	100,0	1 754	36,0	651	13,4	2 470	50,7
Ribeira Grande Santiago	5 927	100,0	2 176	36,7	995	16,8	2 756	46,5
Mosteiros	6 108	100,0	2 846	46,6	1 337	21,9	1 925	31,5
São Filipe	16 083	100,0	7 166	44,6	3 311	20,6	5 606	34,9
Santa Catarina Fogo	3 513	100,0	1 594	45,4	724	20,6	1 195	34,0
Brava	4 290	100,0	1 714	40,0	1 145	26,7	1 431	33,4

Fonte: INE, Censo 2021

## **3.2 ESTADO CIVIL**

### **3.2.1 Nacional por sexo e idade**

Segundo a Tabela 4, dos 379 626 indivíduos com 12 anos ou mais residentes do país, 168 860 (44,5%) eram solteiros, 47 414 (12,5%) casados, 111 494 (29,4%) viviam em união de facto, 38 794 (10,2%) eram separados, 3 101 (0,8%) divorciados e 9 963 (2,6%) eram viúvos. A proporção de solteiros é maior entre os homens (48,7%) do que entre as mulheres (40,3%), enquanto a proporção das demais categorias de estado civil é maior entre as mulheres. A maior diferença entre os sexos está nos viúvos, com 4,5% das mulheres nessa categoria, enquanto essa percentagem é de apenas 0,8% entre os homens.

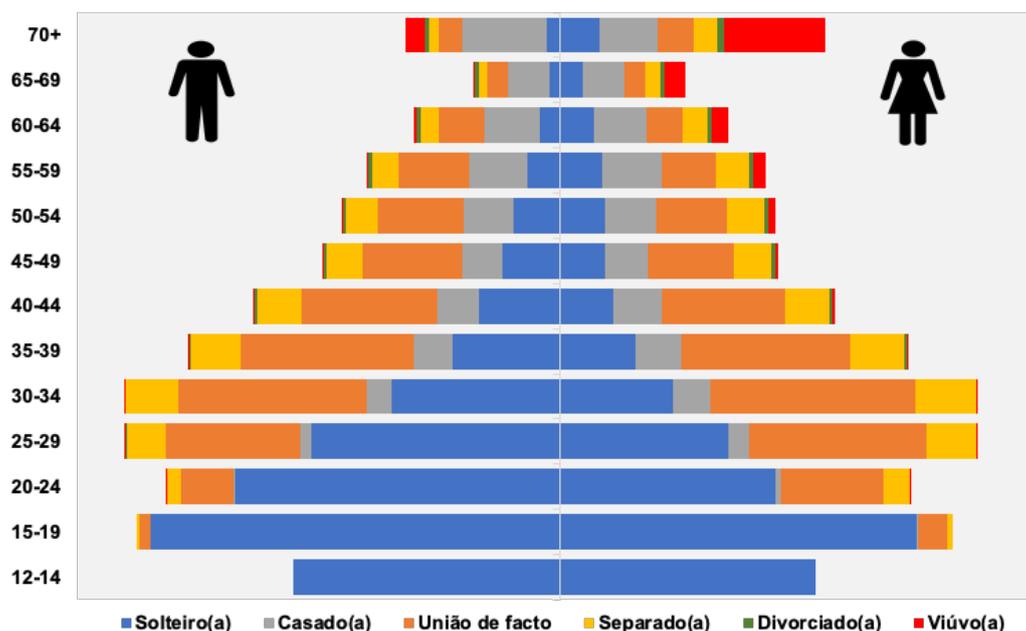
Ainda segundo a Tabela 4, observa-se que a proporção de solteiros diminui com o aumento da idade, ao mesmo tempo que cresce a percentagem de pessoas casadas, divorciadas e viúvas.

**Tabela 4 - População residente com 12 anos ou mais, segundo estado civil, por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2021**

Sexo / Idade	Total		Estado matrimonial (vive em companhia de cônjuge ou companheiro (a))											
			Solteiro(a)		Casado(a)		União de facto		Separado(a)		Divorciado(a)		Viúvo(a)	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
<b>Total</b>	<b>379 626</b>	<b>100,0</b>	<b>168 860</b>	<b>44,5</b>	<b>47 414</b>	<b>12,5</b>	<b>111 494</b>	<b>29,4</b>	<b>38 794</b>	<b>10,2</b>	<b>3 101</b>	<b>0,8</b>	<b>9 963</b>	<b>2,6</b>
<b>Homens</b>														
<b>Total</b>	<b>189 760</b>	<b>100,0</b>	<b>92 413</b>	<b>48,7</b>	<b>23 261</b>	<b>12,3</b>	<b>54 048</b>	<b>28,5</b>	<b>17 246</b>	<b>9,1</b>	<b>1 325</b>	<b>0,7</b>	<b>1 467</b>	<b>0,8</b>
12-14	13 850	100,0	13 850	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
15-19	21 903	100,0	21 243	97,0	5	0,0	534	2,4	121	0,6	0	0,0	0	0,0
20-24	20 391	100,0	16 803	82,4	107	0,5	2 703	13,3	774	3,8	2	0,0	2	0,0
25-29	22 481	100,0	12 914	57,4	531	2,4	6 981	31,1	2 037	9,1	15	0,1	3	0,0
30-34	22 552	100,0	8 729	38,7	1 267	5,6	9 812	43,5	2 705	12,0	35	0,2	4	0,0
35-39	19 217	100,0	5 561	28,9	1 977	10,3	9 040	47,0	2 564	13,3	61	0,3	14	0,1
40-44	15 820	100,0	4 150	26,2	2 224	14,1	6 987	44,2	2 344	14,8	99	0,6	16	0,1
45-49	12 269	100,0	2 927	23,9	2 110	17,2	5 207	42,4	1 856	15,1	140	1,1	29	0,2
50-54	11 257	100,0	2 402	21,3	2 551	22,7	4 447	39,5	1 651	14,7	144	1,3	62	0,6
55-59	10 001	100,0	1 647	16,5	3 060	30,6	3 658	36,6	1 346	13,5	208	2,1	82	0,8
60-64	7 536	100,0	1 010	13,4	2 878	38,2	2 390	31,7	912	12,1	210	2,8	136	1,8
65-69	4 496	100,0	511	11,4	2 196	48,8	1 057	23,5	435	9,7	172	3,8	125	2,8
70+	7 987	100,0	666	8,3	4 355	54,5	1 232	15,4	501	6,3	239	3,0	994	12,4
<b>Mulheres</b>														
<b>Total</b>	<b>189 866</b>	<b>100,0</b>	<b>76 447</b>	<b>40,3</b>	<b>24 153</b>	<b>12,7</b>	<b>57 446</b>	<b>30,3</b>	<b>21 548</b>	<b>11,3</b>	<b>1 776</b>	<b>0,9</b>	<b>8 496</b>	<b>4,5</b>
12-14	13 282	100,0	13 282	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
15-19	20 401	100,0	18 566	91,0	25	0,1	1 548	7,6	262	1,3	0	0,0	0	0,0
20-24	18 159	100,0	11 200	61,7	319	1,8	5 271	29,0	1 361	7,5	7	0,0	1	0,0
25-29	21 665	100,0	8 761	40,4	1 062	4,9	9 239	42,6	2 573	11,9	18	0,1	12	0,1
30-34	21 681	100,0	5 910	27,3	1 884	8,7	10 669	49,2	3 126	14,4	69	0,3	23	0,1
35-39	18 105	100,0	3 974	21,9	2 354	13,0	8 766	48,4	2 824	15,6	124	0,7	63	0,3
40-44	14 259	100,0	2 813	19,7	2 510	17,6	6 345	44,5	2 308	16,2	180	1,3	103	0,7
45-49	11 347	100,0	2 325	20,5	2 275	20,0	4 450	39,2	1 967	17,3	188	1,7	142	1,3
50-54	11 224	100,0	2 335	20,8	2 703	24,1	3 643	32,5	1 958	17,4	216	1,9	369	3,3
55-59	10 682	100,0	2 243	21,0	3 053	28,6	2 804	26,2	1 749	16,4	236	2,2	597	5,6
60-64	8 765	100,0	1 750	20,0	2 773	31,6	1 836	20,9	1 312	15,0	257	2,9	837	9,5
65-69	6 510	100,0	1 209	18,6	2 169	33,3	1 047	16,1	828	12,7	175	2,7	1 082	16,6
70+	13 786	100,0	2 079	15,1	3 026	21,9	1 828	13,3	1 280	9,3	306	2,2	5 267	38,2

Fonte: INE, Censo 2021

A pirâmide etária, presente no Gráfico 4, mostra a distribuição por sexo e por idade, segundo o estado civil. No primeiro grupo etário (12 a 14 anos), todos os indivíduos são solteiros. Nos grupos etários de 15 a 19 e de 20 a 24 anos, a proporção de pessoas que vivem em união de facto passa a aumentar, mais para as mulheres do que para os homens.

**Gráfico 4 - Pirâmide etária da população residente de 12 anos ou mais por sexo e estado civil. Cabo Verde, 2021**

Fonte: INE, Censo 2021

### 3.2.2 Meio de residência e concelho

De acordo com a Tabela 5, nota-se que as percentagens das pessoas solteiras e viúvas são menores nas áreas urbanas do que nas rurais, enquanto as proporções de pessoas que reportaram as demais categorias de estado civil são menores nas áreas rurais. Dos 281 470 indivíduos com 12 anos ou mais residentes em áreas urbanas, 123 211 (43,8%) eram solteiros. Esse percentual era de 46,5% nas áreas rurais.

Relativamente aos concelhos, o de São Lourenço dos Órgãos é o que apresentava a maior percentagem de indivíduos solteiros (53,8%), seguindo-se-lhe o do Porto Novo (52,0%) e o de Santa Catarina (50,5%). Os concelhos com menor proporção de indivíduos solteiros eram o dos Mosteiros (33,0%), o da Boa Vista (35,8%) e o de Santa Catarina do Fogo (35,8%). A menor proporção de indivíduos casados está no Paul (5,9%), enquanto a maior se situa no concelho de São Miguel (17,0%). A Boa Vista é o concelho com maior proporção de pessoas em união de facto (41,8%) e o São Salvador do Mundo é o que apresenta os menores percentuais. As maiores proporções de pessoas separadas estão na Brava e no Sal, com 16,3% e 15,5%, respetivamente. A menor proporção de separados está no concelho de São Filipe (4,9%). São Vicente é o concelho com maior proporção de divorciados (1,5%) e São Salvador do Mundo o que tem a maior proporção de viúvos (5,7%).

**Tabela 5 - População residente com 12 anos ou mais, segundo estado civil, por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2021**

Meio de residência/ Concelho	Total		Estado matrimonial (vive em companhia de cônjuge ou companheiro (a))											
			Solteiro(a)		Casado(a)		União de facto		Separado(a)		Divorciado(a)		Viúvo(a)	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
<b>Cabo Verde</b>	<b>379 626</b>	<b>100,0</b>	<b>168 860</b>	<b>44,5</b>	<b>47 414</b>	<b>12,5</b>	<b>111 494</b>	<b>29,4</b>	<b>38 794</b>	<b>10,2</b>	<b>3 101</b>	<b>0,8</b>	<b>9 963</b>	<b>2,6</b>
<b>Meio de residência</b>														
Urbano	281 470	100,0	123 211	43,8	35 975	12,8	82 912	29,5	30 128	10,7	2 739	1,0	6 505	2,3
Rural	98 156	100,0	45 649	46,5	11 439	11,7	28 582	29,1	8 666	8,8	362	0,4	3 458	3,5
<b>Concelho</b>														
Ribeira Grande	12 321	100,0	6 037	49,0	1 409	11,4	3 414	27,7	878	7,1	121	1,0	462	3,7
Paul	4 776	100,0	2 310	48,4	282	5,9	1 470	30,8	546	11,4	17	0,4	151	3,2
Porto Novo	12 786	100,0	6 652	52,0	1 268	9,9	3 753	29,4	707	5,5	83	0,6	323	2,5
São Vicente	61 731	100,0	27 975	45,3	7 100	11,5	17 044	27,6	7 008	11,4	899	1,5	1 705	2,8
Ribeira Brava	5 741	100,0	2 609	45,4	694	12,1	1 512	26,3	605	10,5	64	1,1	257	4,5
Tarrafal São Nicolau	4 224	100,0	2 066	48,9	562	13,3	1 038	24,6	334	7,9	39	0,9	185	4,4
Sal	25 730	100,0	9 327	36,2	3 042	11,8	8 797	34,2	3 997	15,5	268	1,0	299	1,2
Boa Vista	9 568	100,0	3 421	35,8	1 046	10,9	3 995	41,8	934	9,8	59	0,6	113	1,2
Maio	5 006	100,0	2 021	40,4	812	16,2	1 610	32,2	415	8,3	16	0,3	132	2,6
Tarrafal	12 861	100,0	5 627	43,8	2 028	15,8	4 031	31,3	711	5,5	30	0,2	434	3,4
Santa Catarina	28 399	100,0	14 347	50,5	3 482	12,3	7 553	26,6	1 822	6,4	100	0,4	1 095	3,9
Santa Cruz	18 330	100,0	8 478	46,3	2 199	12,0	5 443	29,7	1 717	9,4	43	0,2	450	2,5
Praia	111 116	100,0	48 479	43,6	14 421	13,0	32 319	29,1	12 830	11,5	1 034	0,9	2 033	1,8
São Domingos	10 657	100,0	4 919	46,2	1 127	10,6	3 194	30,0	1 029	9,7	28	0,3	360	3,4
São Miguel	9 819	100,0	4 126	42,0	1 673	17,0	2 480	25,3	1 033	10,5	38	0,4	469	4,8
São Salvador do Mundo	5 765	100,0	2 894	50,2	687	11,9	1 196	20,7	657	11,4	3	0,1	328	5,7
São Lourenço dos Órgãos	4 875	100,0	2 623	53,8	698	14,3	1 099	22,5	249	5,1	6	0,1	200	4,1
Ribeira Grande Santiago	5 927	100,0	2 768	46,7	582	9,8	1 733	29,2	613	10,3	9	0,2	222	3,7
Mosteiros	6 108	100,0	2 018	33,0	816	13,4	2 261	37,0	776	12,7	44	0,7	193	3,2
São Filipe	16 083	100,0	7 306	45,4	2 375	14,8	5 166	32,1	792	4,9	122	0,8	322	2,0
Santa Catarina Fogo	3 513	100,0	1 258	35,8	575	16,4	1 104	31,4	442	12,6	35	1,0	99	2,8
Brava	4 290	100,0	1 599	37,3	536	12,5	1 282	29,9	699	16,3	43	1,0	131	3,1

Fonte: INE, Censo 2021

## **4 FECUNDIDADE**

O capítulo que ora se inicia apresenta diversos indicadores da fecundidade para as mulheres com a idade entre 10 e 49 anos. Nele são analisados os indicadores de parturição e de fecundidade recente para o total do país, por meio de residência e concelho, além de análises da fecundidade, segundo outros recortes demográficos e socioeconómicos, como o estado matrimonial e o nível de conforto.

### **4.1 PARTURIÇÃO**

#### **4.1.1 Nacional, meio de residência e concelho**

A Tabela 6 mostra o total de mulheres com a idade entre 10 e 49 anos – as que tiveram algum filho e as que não o tiveram, segundo a área de residência e o concelho. De entre as 148 388 mulheres em idade reprodutiva, 84 252 (56,8%) já tinham tido algum filho nascido vivo, enquanto 64 136 (43,2%) nunca tiveram filhos. A proporção de mulheres que nunca tiveram filhos é menor entre as mulheres que vivem em áreas urbanas (43,0%) do que entre as que viviam em áreas rurais (44,0%).

Em São Lourenço dos Órgãos, mais da metade das mulheres em idade reprodutiva (50,9%) não tinham tido filhos. Por outro lado, nos concelhos da Boa Vista, do Sal, da Brava e da Ribeira Grande de Santiago, menos de 40% das mulheres declararam não ter tido filhos.

**Tabela 6 - Total de mulheres, mulheres que tiveram algum filho e mulheres que nunca tiveram filhos, segundo área de residência e concelho. Cabo Verde, 2021**

Meio de residência/ Concelho	Total		Teve algum filho nascido vivo			
	Efetivo	%	Sim		Não	
			Efetivo	%	Efetivo	%
<b>Cabo Verde</b>	<b>148 388</b>	<b>100,0</b>	<b>84 252</b>	<b>56,8</b>	<b>64 136</b>	<b>43,2</b>
<b>Meio de residência</b>						
Urbano	114 078	100,0	65 030	57,0	49 048	43,0
Rural	34 310	100,0	19 222	56,0	15 088	44,0
<b>Concelho</b>						
Ribeira Grande	3 805	100,0	2 177	57,2	1 628	42,8
Paul	1 474	100,0	832	56,4	642	43,6
Porto Novo	4 413	100,0	2 557	57,9	1 856	42,1
São Vicente	22 902	100,0	13 048	57,0	9 854	43,0
Ribeira Brava	1 841	100,0	1 020	55,4	821	44,6
Tarrafal São Nicolau	1 515	100,0	884	58,3	631	41,7
Sal	10 472	100,0	6 407	61,2	4 065	38,8
Boa Vista	3 868	100,0	2 375	61,4	1 493	38,6
Maio	1 751	100,0	1 000	57,1	751	42,9
Tarrafal	4 997	100,0	2 703	54,1	2 294	45,9
Santa Catarina	11 446	100,0	6 361	55,6	5 085	44,4
Santa Cruz	7 320	100,0	3 976	54,3	3 344	45,7
Praia	47 408	100,0	26 675	56,3	20 733	43,7
São Domingos	4 097	100,0	2 216	54,1	1 881	45,9
São Miguel	3 652	100,0	2 039	55,8	1 613	44,2
São Salvador do Mundo	2 026	100,0	1 134	56,0	892	44,0
São Lourenço dos Órgãos	1 642	100,0	807	49,1	835	50,9
Ribeira Grande Santiago	2 303	100,0	1 393	60,5	910	39,5
Mosteiros	2 354	100,0	1 410	59,9	944	40,1
São Filipe	6 119	100,0	3 450	56,4	2 669	43,6
Santa Catarina Fogo	1 359	100,0	803	59,1	556	40,9
Brava	1 624	100,0	985	60,7	639	39,3

Fonte: INE, Censo 2021

**4.1.2 Nacional, meio de residência e grupos de idade**

A Tabela 7 apresenta o total de mulheres com a idade entre 10 e 49 anos – as que tiveram algum filho e as que não o tiveram, segundo a área de residência e os grupos de idade. Como era de se esperar, a percentagem das mulheres que tiveram algum filho aumenta com a idade. A quase totalidade das mulheres com 14 anos ou menos nunca teve filhos. De entre as 20 401 mulheres com idade entre 15 e 19 anos, 1 954 (9,6%) tiveram filhos, enquanto 18 447 (90,4%) nunca os tiveram, sendo de observar que, de entre as mulheres com 40 anos ou mais, mais de 90% tiveram filhos.

A proporção de mulheres que nunca tiveram filhos é menor entre as que vivem em áreas urbanas. De entre as raparigas de 15 a 19 anos, 90,6% das que viviam em áreas urbanas nunca tinham tido filhos, enquanto nas áreas rurais essa percentagem é de 89,8%. De entre as 8 752 mulheres com 45-49 anos, que vivem em áreas urbanas, 7 941 (90,7%) tiveram algum filho nascido vivo e 811 (9,3%) nunca o tiveram. De entre as 2 595 mulheres com 45-19 anos, a viver em áreas rurais, 2 385 (91,9%) tiveram algum filho nascido vivo, enquanto 210 (8,1%) nunca o tiveram.

**Tabela 7 - Total de mulheres, mulheres que tiveram algum filho e mulheres que nunca tiveram filhos, segundo área de residência e grupos de idade. Cabo Verde, 2021**

Meio de residência/ Idade	Total		Teve algum filho nascido vivo			
	Efetivo	%	Sim		Não	
			Efetivo	%	Efetivo	%
<b>Total</b>						
10-14	22 771	100,0	11	0,0	22 760	100,0
15-19	20 401	100,0	1 954	9,6	18 447	90,4
20-24	18 159	100,0	8 794	48,4	9 365	51,6
25-29	21 665	100,0	15 536	71,7	6 129	28,3
30-34	21 681	100,0	18 399	84,9	3 282	15,1
35-39	18 105	100,0	16 236	89,7	1 869	10,3
40-44	14 259	100,0	12 996	91,1	1 263	8,9
45-49	11 347	100,0	10 326	91,0	1 021	9,0
<b>Urbano</b>						
10-14	16 556	100,0	9	0,1	16 547	99,9
15-19	15 037	100,0	1 409	9,4	13 628	90,6
20-24	13 726	100,0	6 278	45,7	7 448	54,3
25-29	16 937	100,0	11 790	69,6	5 147	30,4
30-34	17 227	100,0	14 391	83,5	2 836	16,5
35-39	14 463	100,0	12 894	89,2	1 569	10,8
40-44	11 380	100,0	10 318	90,7	1 062	9,3
45-49	8 752	100,0	7 941	90,7	811	9,3
<b>Rural</b>						
10-14	6 215	100,0	2	0,0	6 213	100,0
15-19	5 364	100,0	545	10,2	4 819	89,8
20-24	4 433	100,0	2 516	56,8	1 917	43,2
25-29	4 728	100,0	3 746	79,2	982	20,8
30-34	4 454	100,0	4 008	90,0	446	10,0
35-39	3 642	100,0	3 342	91,8	300	8,2
40-44	2 879	100,0	2 678	93,0	201	7,0
45-49	2 595	100,0	2 385	91,9	210	8,1

Fonte: INE, Censo 2021

### 4.1.3 Número de filhos, segundo o meio de residência e concelho

A Tabela 8 apresenta o total de mulheres que tiveram filhos por número de filhos tidos nascidos vivos, segundo a área de residência e os grupos de idade. Das 84 252 mulheres que tiveram filhos, 30 107 (35,7%) tiveram apenas um filho. Nas áreas urbanas, essa percentagem é de 36,8% e nas rurais 32,0%.

Entre as mulheres com 45-49 anos, cerca de 10% tiveram 6 filhos ou mais. Das mulheres com filhos desse mesmo grupo etário, que vivem em áreas urbanas, 7,9% têm 6 filhos ou mais e nas áreas rurais esse valor chega a 17,6%.

**Tabela 8 - Total de mulheres que tiveram filhos por número de filhos tidos nascidos, segundo área de residência e grupos de idade. Cabo Verde, 2021**

Meio de residência/ Idade	Total		Número de filhos tidos nascidos vivos											
	Efetivo	%	1		2		3		4		5		6+	
			Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
<b>Cabo Verde</b>														
<b>Total</b>	<b>84 252</b>	<b>100,0</b>	<b>30 107</b>	<b>35,7</b>	<b>25 817</b>	<b>30,6</b>	<b>15 104</b>	<b>17,9</b>	<b>7 451</b>	<b>8,8</b>	<b>3 368</b>	<b>4,0</b>	<b>2 405</b>	<b>2,9</b>
10-14	11	100,0	10	90,9	1	9,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
15-19	1 954	100,0	1 827	93,5	119	6,1	7	0,4	1	0,1	0	0,0	0	0,0
20-24	8 794	100,0	6 672	75,9	1 795	20,4	286	3,3	36	0,4	5	0,1	0	0,0
25-29	15 536	100,0	8 439	54,3	4 991	32,1	1 661	10,7	359	2,3	65	0,4	21	0,1
30-34	18 399	100,0	6 191	33,6	6 846	37,2	3 505	19,0	1 310	7,1	397	2,2	150	0,8
35-39	16 236	100,0	3 552	21,9	5 569	34,3	3 962	24,4	1 933	11,9	798	4,9	422	2,6
40-44	12 996	100,0	2 056	15,8	3 891	29,9	3 271	25,2	1 965	15,1	1 047	8,1	766	5,9
45-49	10 326	100,0	1 360	13,2	2 605	25,2	2 412	23,4	1 847	17,9	1 056	10,2	1 046	10,1
<b>Urbano</b>														
<b>Total</b>	<b>65 030</b>	<b>100,0</b>	<b>23 959</b>	<b>36,8</b>	<b>20 222</b>	<b>31,1</b>	<b>11 439</b>	<b>17,6</b>	<b>5 449</b>	<b>8,4</b>	<b>2 409</b>	<b>3,7</b>	<b>1 552</b>	<b>2,4</b>
10-14	9	100,0	8	88,9	1	11,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
15-19	1 409	100,0	1 321	93,8	84	6,0	4	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
20-24	6 278	100,0	4 813	76,7	1 235	19,7	199	3,2	28	0,4	3	0,0	0	0,0
25-29	11 790	100,0	6 624	56,2	3 639	30,9	1 187	10,1	277	2,3	46	0,4	17	0,1
30-34	14 391	100,0	5 155	35,8	5 260	36,6	2 602	18,1	975	6,8	287	2,0	112	0,8
35-39	12 894	100,0	3 080	23,9	4 543	35,2	2 995	23,2	1 385	10,7	598	4,6	293	2,3
40-44	10 318	100,0	1 796	17,4	3 257	31,6	2 569	24,9	1 464	14,2	728	7,1	504	4,9
45-49	7 941	100,0	1 162	14,6	2 203	27,7	1 883	23,7	1 320	16,6	747	9,4	626	7,9
<b>Rural</b>														
<b>Total</b>	<b>19 222</b>	<b>100,0</b>	<b>6 148</b>	<b>32,0</b>	<b>5 595</b>	<b>29,1</b>	<b>3 665</b>	<b>19,1</b>	<b>2 002</b>	<b>10,4</b>	<b>959</b>	<b>5,0</b>	<b>853</b>	<b>4,4</b>
10-14	2	100,0	2	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
15-19	545	100,0	506	92,8	35	6,4	3	0,6	1	0,2	0	0,0	0	0,0
20-24	2 516	100,0	1 859	73,9	560	22,3	87	3,5	8	0,3	2	0,1	0	0,0
25-29	3 746	100,0	1 815	48,5	1 352	36,1	474	12,7	82	2,2	19	0,5	4	0,1
30-34	4 008	100,0	1 036	25,8	1 586	39,6	903	22,5	335	8,4	110	2,7	38	0,9
35-39	3 342	100,0	472	14,1	1 026	30,7	967	28,9	548	16,4	200	6,0	129	3,9
40-44	2 678	100,0	260	9,7	634	23,7	702	26,2	501	18,7	319	11,9	262	9,8
45-49	2 385	100,0	198	8,3	402	16,9	529	22,2	527	22,1	309	13,0	420	17,6

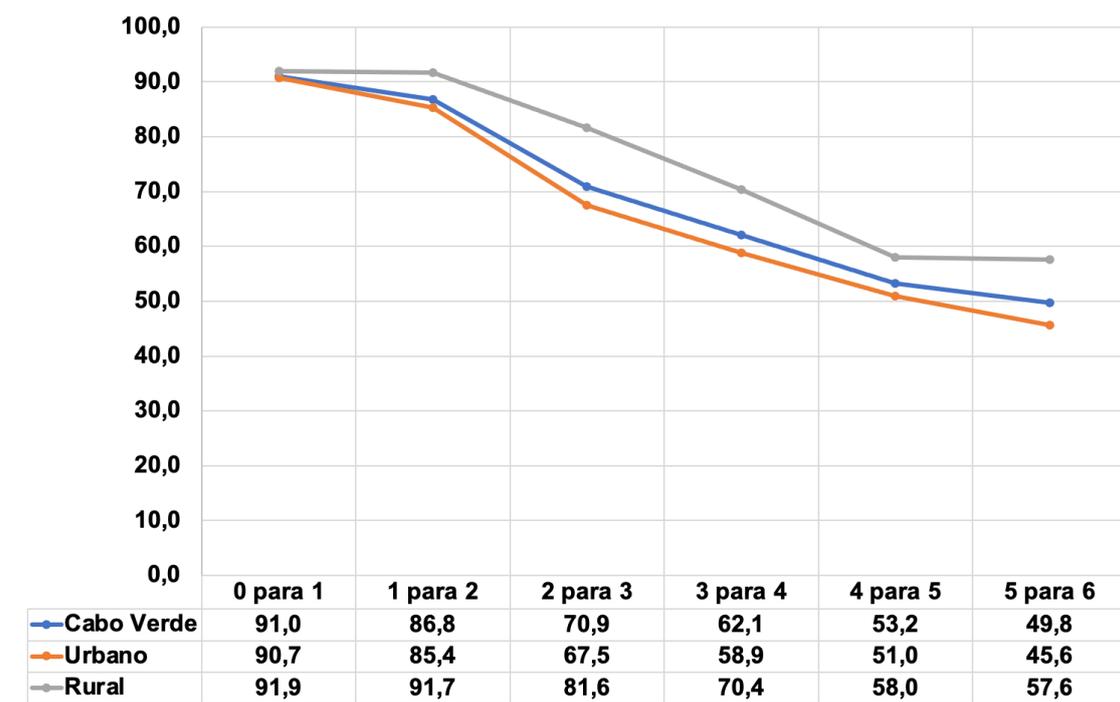
Fonte: INE, Censo 2021

#### 4.1.4 Razão de Progressão de Parturição

O Gráfico 5 apresenta a Razão de Progressão de Parturição por número de filhos, segundo o meio de residência. Observa-se uma alta razão de progressão entre nenhum filho e um filho, tanto para as mulheres que vivem em áreas rurais, (91,9%) quanto para aquelas, a viver em áreas urbanas (90,7%). Essas percentagens indicam que mais de 90% das mulheres, de 45 a 49 anos, têm pelo menos um filho.

De entre as mulheres que têm algum filho, 86,8% tiveram o segundo filho. Na progressão entre o primeiro e o segundo filho já existem importantes diferenciais por meio de residência, sendo 85,4% para o meio urbano e 91,7% para o rural. A razão de progressão de parturição de 2 para 3 filhos tem uma queda ainda mais rápida nas áreas urbanas (67,5%) do que nas rurais (81,6%). As razões seguem apresentando tendência decrescente, sendo sempre maiores para as áreas rurais do que para as urbanas.

**Gráfico 5 - Razão de Progressão de Parturição (RPP) da população residente de mulheres com 45 a 49 anos por número de filhos tidos nascidos vivos, segundo meio de residência. Cabo Verde, 2021**



Fonte: INE, Censo 2021

## 4.2 FECUNDIDADE RECENTE E TAXAS DE FECUNDIDADE

### 4.2.1 Nacional, meio de residência e concelho

A Tabela 9 apresenta o número de mulheres com a idade entre 10 e 49 anos, bem como o total de filhos nascidos vivos, tidos por essas mulheres nos 12 meses que antecederam a data do censo, ou seja, filhos que nasceram entre 16 de junho de 2020

e 15 de junho de 2021). A tabela apresenta esses valores para os grupos etários de mulheres, de 10 a 49 anos e de 15 a 49 anos. Para esse último grupo etário, é calculada a Taxa Geral de Fecundidade (TGF).

As 125 617 mulheres, com a idade entre 15 e 49 anos, tiveram 9 259 filhos tidos, nascidos vivos nos últimos 12 meses, representando uma Taxa Geral de Fecundidade (TGF) de 73,7 por mil. A TGF é de 72,8 por mil nas áreas urbanas e 76,8 nas rurais.

Os concelhos com mais altas TGF são os da Boa Vista e de Santa Catarina do Fogo, com 104,9 e 104,6 filhos por mil mulheres, respetivamente. Todavia, as mais baixas TGF estão nos concelhos do Paul (50,8), da Ribeira Brava (53,5) e da Ribeira Grande (58,9).

**Tabela 9 - Filhos tidos nascidos vivos nos últimos 12 meses, por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2021**

Meio de residência/ Concelho	Mulheres de 10 a 49 anos		Mulheres de 15 a 49 anos		
	Mulheres	Filhos tidos nascidos vivos nos últimos 12 meses	Mulheres	Filhos tidos nascidos vivos nos últimos 12 meses	Taxa Geral de Fecundidade (por mil)
<b>Cabo Verde</b>	<b>148 388</b>	<b>9 269</b>	<b>125 617</b>	<b>9 259</b>	<b>73,7</b>
<b>Meio de residência</b>					
Urbano	114 078	7 108	97 522	7 100	72,8
Rural	34 310	2 161	28 095	2 159	76,8
<b>Concelho</b>					
Ribeira Grande	3 805	188	3 134	188	60,0
Paul	1 474	63	1 241	63	50,8
Porto Novo	4 413	229	3 660	228	62,3
São Vicente	22 902	1 174	19 873	1 171	58,9
Ribeira Brava	1 841	82	1 533	82	53,5
Tarrafal São Nicolau	1 515	79	1 294	79	61,1
Sal	10 472	683	8 993	683	75,9
Boa Vista	3 868	348	3 309	347	104,9
Maio	1 751	100	1 481	100	67,5
Tarrafal	4 997	351	4 126	351	85,1
Santa Catarina	11 446	762	9 458	762	80,6
Santa Cruz	7 320	524	5 937	522	87,9
Praia	47 408	3 111	40 819	3 109	76,2
São Domingos	4 097	241	3 339	241	72,2
São Miguel	3 652	211	2 982	211	70,8
São Salvador do Mundo	2 026	102	1 660	101	60,8
São Lourenço dos Órgãos	1 642	92	1 347	92	68,3
Ribeira Grande Santiago	2 303	154	1 931	154	79,8
Mosteiros	2 354	159	1 944	159	81,8
São Filipe	6 119	392	5 095	392	76,9
Santa Catarina Fogo	1 359	116	1 109	116	104,6
Brava	1 624	108	1 352	108	79,9

Fonte: INE, Censo 2021

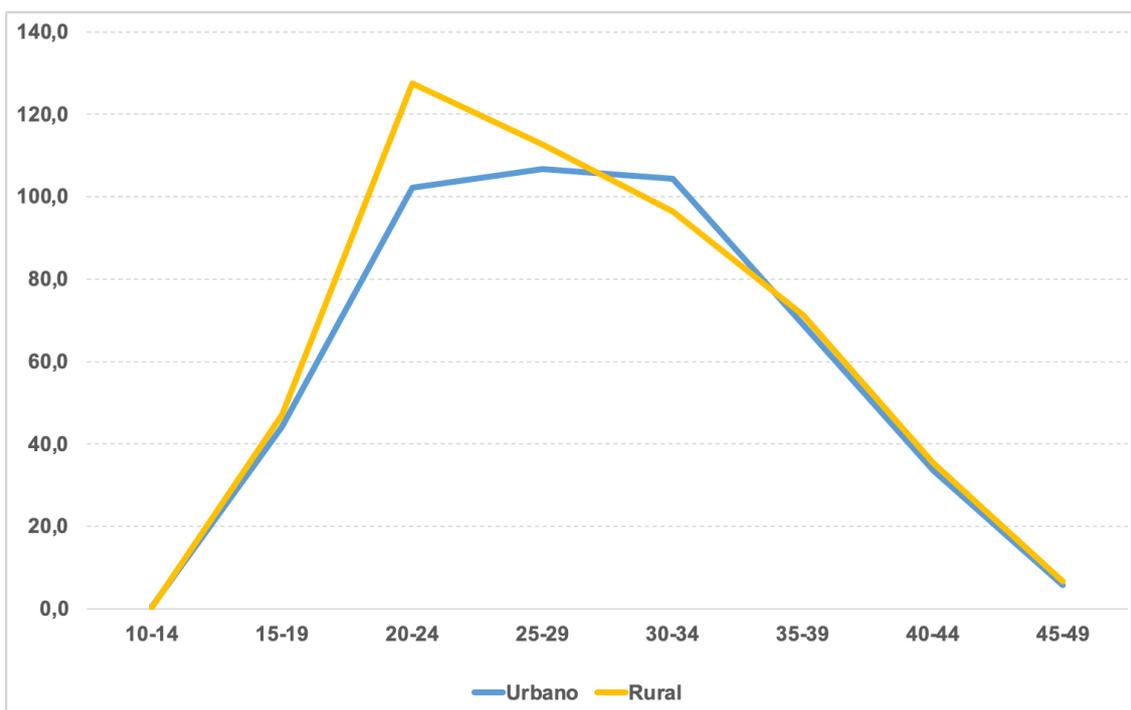
A Tabela 10 apresenta o número de mulheres com idade entre 10 e 49 anos, bem como o total de filhos nascidos vivos, tidos por essas mulheres nos 12 meses que antecederam a data do censo por meio de residência e por grupo etário. As razões entre os filhos tidos nos últimos 12 meses e o total de mulheres por grupo etário correspondem às Taxas Específicas de Fecundidade, que são também apresentadas na tabela da mesma tabela.

O Gráfico 6 mostra as Taxas Específicas de Fecundidade por grupos de idade e por meio de residência. O padrão etário das taxas de fecundidade no meio urbano é ligeiramente mais dilatado e envelhecido do que no rural. A principal diferença entre as taxas está no grupo de 20 a 24 anos, cuja taxa no meio rural é de 127,5 por mil, sendo 102,1 no urbano.

**Tabela 10 - Efetivo de mulheres e filhos tidos nascidos vivos nos últimos 12 meses e TEF por meio de residência e grupos de idade e TFT por meio de residência. Cabo Verde, 2021**

Meio de residência/ Idade	Mulheres de 15 a 49 anos			
	Mulheres	Filhos tidos nascidos vivos nos últimos 12 meses	Taxa Específica de Fecundidade (por mil)	Taxa de Fecundidade Total
<b>Cabo Verde</b>				<b>2,4</b>
10-14	22 771	10	0,4	
15-19	20 401	918	45,0	
20-24	18 159	1 967	108,3	
25-29	21 665	2 339	108,0	
30-34	21 681	2 228	102,8	
35-39	18 105	1 257	69,4	
40-44	14 259	483	33,9	
45-49	11 347	67	5,9	
<b>Urbano</b>				<b>2,3</b>
10-14	16 556	8	0,5	
15-19	15 037	665	44,2	
20-24	13 726	1 402	102,1	
25-29	16 937	1 806	106,6	
30-34	17 227	1 799	104,4	
35-39	14 463	997	68,9	
40-44	11 380	381	33,5	
45-49	8 752	50	5,7	
<b>Rural</b>				<b>2,5</b>
10-14	6 215	2	0,3	
15-19	5 364	253	47,2	
20-24	4 433	565	127,5	
25-29	4 728	533	112,7	
30-34	4 454	429	96,3	
35-39	3 642	260	71,4	
40-44	2 879	102	35,4	
45-49	2 595	17	6,6	

Fonte: INE, Censo 2021

**Gráfico 6 - Taxas Específicas de Fecundidade por grupos de idade e meio de residência. Cabo Verde, 2021**

Fonte: INE, Censo 2021

A Tabela 10 mostra, também, a Taxa de Fecundidade Total (TFT) para o total do país e meio de residência. A TFT para Cabo Verde em 2021 era de 2,4 filhos por mulher, ligeiramente mais baixa no meio urbano (2,3) do que no rural (2,5).

A Tabela 11 mostra a TFT por concelho. Os concelhos com mais baixas taxas de fecundidade são Paul (1,8), São Salvador do Mundo, Ribeira Brava e São Vicente com 1,9 filhos por mulher. Inversamente, as mais altas estão nos concelhos da Boa Vista (3,4), Santa Catarina Fogo (3,3). Seguem Santa Cruz e Tarrafal, ambos com 2,8 filhos por mulher.

**Tabela 11 - Taxa de Fecundidade Total por concelho. Cabo Verde, 2021**

Concelho	TFT
Ribeira Grande	2,1
Paul	1,8
Porto Novo	2,1
São Vicente	1,9
Ribeira Brava	1,9
Tarrafal São Nicolau	2,0
Sal	2,4
Boa Vista	3,4
Maio	2,4
Tarrafal	2,8
Santa Catarina	2,4
Santa Cruz	2,8
Praia	2,4
São Domingos	2,4
São Miguel	2,2
São Salvador do Mundo	1,9
São Lourenço dos Órgãos	2,3
Ribeira Grande Santiago	2,6
Mosteiros	2,7
São Filipe	2,5
Santa Catarina Fogo	3,3
Brava	2,7

Fonte: INE, Censo 2021

#### 4.2.2 Estado Matrimonial e Estado Civil

A Tabela 12 mostra as Taxas Específicas de Fecundidade por grupo etário e por Taxa de Fecundidade Total, segundo o estado matrimonial. As taxas de fecundidade entre as mulheres que vivem ou já viveram em união são significativamente mais altas que entre aquelas que nunca viveram em união. A TFT para o primeiro grupo é de 4,0 filhos por mulher, enquanto entre o segundo grupo é de apenas 1,3 filhos.

**Tabela 12 - Taxa Específica de Fecundidade e Taxa de Fecundidade Total, segundo estado matrimonial. Cabo Verde, 2021**

Grupos de Idade	Mulheres de 15 a 49 anos	
	Vive ou já viveu	Nunca viveu
<b>Taxa Específica de Fecundidade</b>		
10-14	10,5	0,6
15-19	240,6	24,7
20-24	175,9	60,5
25-29	134,4	59,2
30-34	115,0	55,7
35-39	73,8	43,2
40-44	36,0	18,9
45-49	6,2	3,5
<b>Taxa de Fecundidade Total</b>	<b>4,0</b>	<b>1,3</b>

Fonte: INE, Censo 2021

A Tabela 13 indica as Taxas Específicas de Fecundidade por grupo etário e a Taxa de Fecundidade Total, segundo o estado civil. As taxas de fecundidade entre as mulheres casadas e as que vivem em união de facto são mais altas do que entre os demais grupos.

**Tabela 13 - Taxa Específica de Fecundidade e Taxa de Fecundidade Total segundo estado civil. Cabo Verde, 2021**

Grupos de Idade	Mulheres de 15 a 49 anos					
	Solteira	Casada	União de facto	Separada	Divorciada	Viúva
<b>Taxa Específica de Fecundidade</b>						
10-14	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
15-19	25,7	280,0	241,0	232,8	0,0	0,0
20-24	63,0	172,4	199,0	114,6	142,9	0,0
25-29	64,3	140,3	150,1	92,1	55,6	166,7
30-34	60,2	122,1	132,7	69,7	58,0	173,9
35-39	48,1	75,6	85,7	45,7	40,3	47,6
40-44	21,7	37,5	42,7	23,8	11,1	0,0
45-49	4,3	6,6	6,7	5,6	0,0	7,0
<b>Taxa de Fecundidade Total</b>	<b>1,4</b>	<b>4,2</b>	<b>4,3</b>	<b>2,9</b>	<b>1,5</b>	<b>2,0</b>

Fonte: INE, Censo 2021

#### 4.2.3 Escolaridade

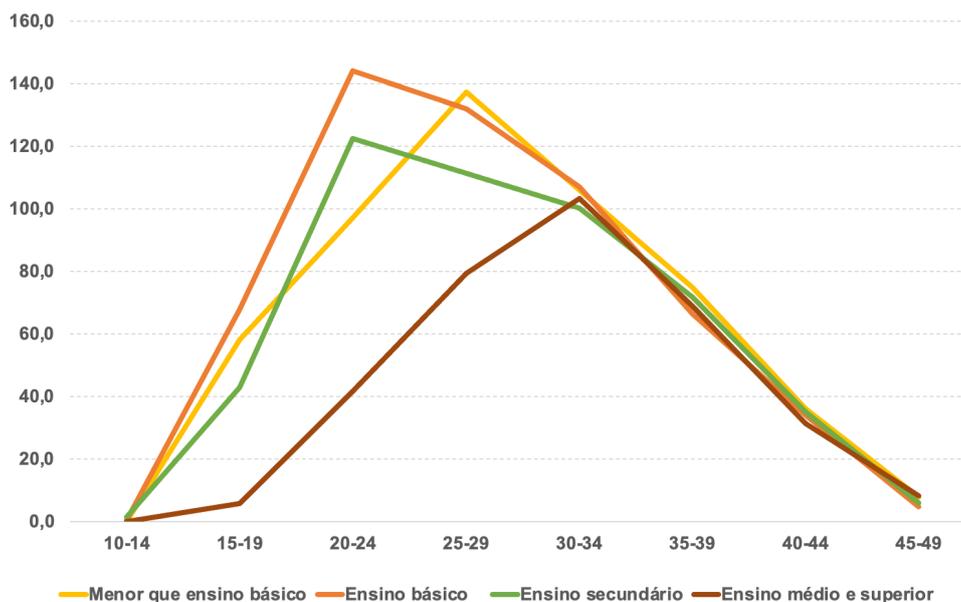
A Tabela 14 apresenta as Taxas Específicas de Fecundidade por grupo etário e Taxa de Fecundidade Total, segundo o nível de instrução. A Taxa de Fecundidade Total é semelhante entre as mulheres com os três mais baixos níveis de instrução (entre 2,5 e 2,8 filhos por mulher), sendo mais baixa entre aquelas que têm pelo menos o ensino médio (1,7 filho por mulher).

O Gráfico 7 mostra, também, as TEF por grupos etários, segundo o nível de instrução. Nota-se que as taxas são muito parecidas para as mulheres com 30 anos de idade ou mais. As diferenças concentram-se entre as mulheres mais jovens, com até 29 anos de idade.

**Tabela 14 - Taxa Específica de Fecundidade e Taxa de Fecundidade Total segundo nível de escolaridade. Cabo Verde, 2021**

Grupos de Idade	Mulheres de 15 a 49 anos			
	Menor que ensino básico	Ensino básico	Ensino secundário	Ensino médio e superior
<b>Taxa Específica de Fecundidade</b>				
10-14	0,0	0,3	1,3	0,0
15-19	58,1	67,8	42,8	5,8
20-24	97,1	144,1	122,4	41,5
25-29	137,3	131,8	111,2	79,4
30-34	106,0	106,9	100,1	103,2
35-39	74,7	66,3	71,7	68,7
40-44	35,9	33,9	35,0	31,3
45-49	7,9	4,6	5,9	8,2
<b>Taxa de Fecundidade Total</b>	<b>2,6</b>	<b>2,8</b>	<b>2,5</b>	<b>1,7</b>

Fonte: INE, Censo 2021

**Gráfico 7 - Taxas Específicas de Fecundidade por grupos de idade e escolaridade. Cabo Verde, 2021**

Fonte: INE, Censo 2021

#### 4.2.4 Nível de Conforto

A Tabela 15 revela as Taxas Específicas de Fecundidade por grupo etário e Taxa de Fecundidade Total, segundo o nível de conforto. Nota-se que, em geral, quanto mais alto é o nível de conforto, mais baixa é a fecundidade. A TFT de mulheres que vivem em agregados com nível de conforto muito baixo é de 3,3 filhos por mulher. A TFT entre as mulheres, a viver em agregados com nível de conforto muito alto, é de 1,3 filhos por mulher.

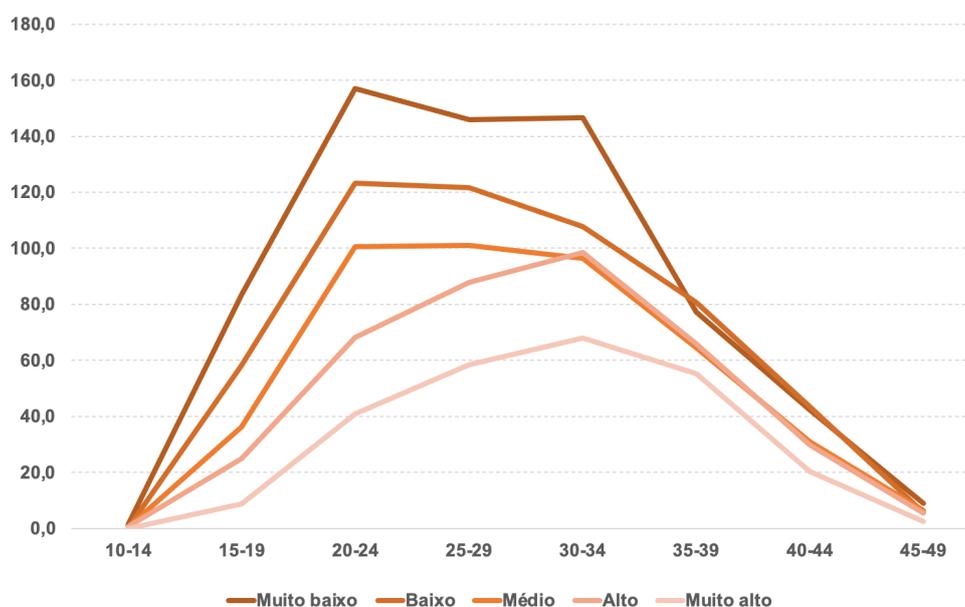
O Gráfico 8 mostra que essa relação entre a fecundidade e o nível de conforto se repete em praticamente todos os grupos etários. Nota-se, ainda, que, além de níveis mais baixos, a estrutura da fecundidade das mulheres com mais alto nível de conforto é mais envelhecida, concentrando-se no grupo etário de 30 a 34 anos, enquanto a fecundidade das mulheres com nível de conforto mais baixo se concentra em idades mais jovens, particularmente, de 20 a 24 anos.

**Tabela 15 - Taxa Específica de Fecundidade e Taxa de Fecundidade Total segundo nível de escolaridade. Cabo Verde, 2021**

Grupos de Idade	Mulheres de 15 a 49 anos				
	Muito baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito alto
<b>Taxa Específica de Fecundidade</b>					
10-14	1,4	0,1	0,3	0,6	0,0
15-19	83,4	58,2	36,3	24,9	8,7
20-24	157,0	123,2	100,6	68,2	41,0
25-29	146,0	121,7	100,9	87,8	58,5
30-34	146,5	107,6	96,3	98,5	68,1
35-39	77,2	80,7	64,4	65,8	55,2
40-44	42,2	43,5	30,8	29,7	20,3
45-49	9,0	5,7	6,4	5,6	2,4
<b>Taxa de Fecundidade Total</b>	<b>3,3</b>	<b>2,7</b>	<b>2,2</b>	<b>1,9</b>	<b>1,3</b>

Fonte: INE, Censo 2021

**Gráfico 8 - Taxas Específicas de Fecundidade por grupos de idade e escolaridade. Cabo Verde, 2021**



Fonte: INE, Censo 2021

### 4.3 IDADE AO PRIMEIRO FILHO

#### 4.3.1 Nacional, meio de residência e concelho

A Tabela 16 apresenta a idade média ao primeiro filho, bem como o efetivo de mulheres com idade entre 10 e 50 anos com filhos que responderam a esta pergunta. Estas mulheres tiveram os seus primeiros filhos, em média, aos 20,8 anos. A idade média ao primeiro filho é um pouco mais alta nas áreas urbanas (21,0 anos) do que nas rurais (20,0 anos).

O concelho com mais alta idade média ao primeiro filho é o da Praia (21,3 anos), seguido dos da Boa Vista, São Vicente e Ribeira Grande, todos com a idade média de 21,0 anos. Os concelhos com mais baixa idade média ao primeiro filho são Santa Cruz e Ribeira Grande (ambos com 19,8 anos), após o que se seguem os do Porto Novo, São Miguel e Brava (20,0 anos).

**Tabela 16 - Idade média ao primeiro filho, por meio de residência e concelho. Cabo Verde, 2021**

Meio de residência/ Concelho	Total	
	Efetivo	Idade média
<b>Cabo Verde</b>	<b>86 317</b>	<b>20,8</b>
<b>Meio de residência</b>		
Urbano	66 590	21,0
Rural	19 727	20,0
<b>Concelho</b>		
Ribeira Grande	2 264	21,0
Paul	852	20,6
Porto Novo	2 647	20,0
São Vicente	13 417	21,0
Ribeira Brava	1 049	20,5
Tarrafal São Nicolau	910	20,2
Sal	6 534	20,8
Boa Vista	2 411	21,0
Maio	1 035	20,8
Tarrafal	2 777	20,7
Santa Catarina	6 519	20,4
Santa Cruz	4 084	19,8
Praia	27 268	21,3
São Domingos	2 273	20,1
São Miguel	2 098	20,0
São Salvador do Mundo	1 153	20,5
São Lourenço dos Órgãos	831	20,8
Ribeira Grande Santiago	1 421	19,8
Mosteiros	1 429	20,4
São Filipe	3 517	20,8
Santa Catarina Fogo	823	20,2
Brava	1 005	20,0

Fonte: INE, Censo 2021

### 4.3.2 Idade, meio de residência e escolaridade

A Tabela 17 apresenta a idade média ao primeiro filho por nível de instrução quando teve o primeiro filho, por meio de residência e por grupos de idade. Para todos os grupos etários, a tendência é de a idade média ao primeiro filho ser mais alta entre as mulheres com o ensino secundário e médio/superior. Para as mulheres com a idade entre 45 e 49 anos, a idade média ao primeiro filho é de cerca de 20 anos para todos os níveis de instrução até o ensino básico. Para as mulheres desse mesmo grupo etário com o ensino secundário, essa idade é de 22,0 anos e para as que tinham o nível médio ou superior à data de nascimento do primeiro filho, a idade média era de 28,0 anos.

Mulheres que vivem no meio urbano tendem a ter mais alta idade média ao primeiro filho. Para as mulheres de 45-49 anos com o ensino secundário, é de 22,3 nas áreas urbanas e 21,4 anos nas rurais. Para as que têm o nível médio/superior, a idade média ao primeiro filho é de 28,1 nas áreas urbanas e 26,0 nas rurais.

**Tabela 17 - Idade média ao primeiro filho por nível de instrução quando teve o primeiro filho, por meio de residência e grupos de idade. Cabo Verde, 2021**

Meio de residência/ Grupos de Idade	Sem instrução	Pré- escolar	Alfabetiz ação	Ensino Básico	Ensino secundário	Médio / Superior
<b>Total</b>						
15-19	16,6	17,0	-	16,4	16,8	18,2
20-24	19,2	18,8	18,0	18,1	18,9	21,1
25-29	20,8	20,9	20,0	19,1	20,2	23,8
30-34	20,6	21,6	19,5	19,4	20,9	26,2
35-39	21,4	20,4	20,6	19,6	21,3	27,9
40-44	20,6	19,9	20,4	19,8	22,0	28,7
45-49	20,3	19,6	20,1	20,0	22,3	28,0
<b>Urbano</b>						
15-19	16,4	16,5	-	16,4	16,8	18,2
20-24	19,2	18,8	17,7	18,1	18,9	21,1
25-29	21,0	20,9	19,4	18,9	20,3	23,9
30-34	20,9	20,9	19,1	19,4	20,9	26,3
35-39	21,8	20,5	20,5	19,5	21,3	27,9
40-44	20,9	20,1	20,2	19,8	22,1	28,8
45-49	20,6	20,2	20,0	20,0	22,3	28,1
<b>Rural</b>						
15-19	16,9	17,3	-	16,5	16,9	-
20-24	19,0	18,7	21,0	18,1	18,8	21,2
25-29	20,1	20,6	20,7	19,4	20,1	23,8
30-34	20,0	24,5	20,7	19,6	20,5	25,5
35-39	20,3	19,9	20,6	19,6	20,7	28,2
40-44	19,9	19,5	20,8	19,9	21,1	27,6
45-49	19,8	18,4	20,3	19,9	21,4	26,0

Fonte: INE, Censo 2021

### 4.3.3 Estado matrimonial e estado civil

A Tabela 18 mostra a idade média ao primeiro filho por estado matrimonial e estado civil. A idade média ao primeiro filho é mais alta entre as mulheres que responderam que viviam em companhia de cônjuge ou companheiro (21,0 anos) do que entre aquelas que disseram que nunca viveram (20,8 anos) e entre as que não viviam na data do censo, mas que já tinham vivido em algum outro momento (20,4 anos).

Em relação ao estado civil, a mesma Tabela 18 mostra que a idade média ao primeiro filho é mais alta entre as mulheres divorciadas (22,5) e casadas (22,3). Para as mulheres solteiras que vivem em união de facto, a idade média é de 20,7 anos. Entre as mulheres viúvas esse número é 20,5 anos, enquanto entre as separadas a idade média é de 20,2 anos.

**Tabela 18 - Idade média ao primeiro filho segundo estado civil e estado matrimonial. Cabo Verde, 2021**

Estado Matrimonial / Estado Civil	Total	
	Efetivo	Idade média
<b>Cabo Verde</b>	<b>86 317</b>	<b>20,8</b>
<b>Vive em companhia de cônjuge ou companheiro</b>		
Sim	48 580	21,0
Não, mas já viveu	22 447	20,4
Nunca viveu	15 290	20,8
<b>Estado Civil</b>		
Solteira	21 156	20,7
Casada	9 668	22,3
União de facto	41 047	20,7
Separada	13 491	20,2
Divorciada	563	22,5
Viúva	392	20,5

Fonte: INE, Censo 2021

## **CONCLUSÃO**

A fecundidade e a nupcialidade são duas importantes variáveis demográficas que se interrelacionam e cumprem um papel fundamental na interpretação dos processos de transformações sociais e mudanças demográficas em Cabo Verde.

A Taxa de Fecundidade Total no país tem caído desde meados dos anos 1980, tendo chegado a 2,4 filhos por mulher em 2021. Essa queda é decisiva na redução do ritmo de crescimento populacional, bem como na mudança da estrutura etária em direção a uma população mais envelhecida. Os resultados deste estudo mostram, também, que há importantes diferenciais na fecundidade, segundo o estrato socioeconómico, com fecundidade mais alta nos estratos mais baixos, além de diferenças regionais importantes.

Depreende-se deste estudo, também, que a fecundidade em Cabo Verde está bastante relacionada à nupcialidade, havendo a notar que taxas mais altas de fecundidade são observadas em mulheres em união.

Os padrões de nupcialidade variam, como era de se esperar, por idade e sexo, mas apresentam, também, importantes diferenças entre as regiões do país.

## BIBLIOGRAFIA

CASELLI, G., VALLIN, J; WUNSCH, G. (dir.).2004. «Démographie: analyse et synthèse, tome II, Population et société », Paris, Institut national d'études démographiques.582.p.

INE-CV (1998). Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva – IDSR 1998, disponível em <https://ine.cv/publicacoes/inquerito-demografico-e-de-saude-reprodutiva> .

INE-CV (2001). Recenseamento Geral da População e da Habitação - Censo 2000 – Fecundidade, disponível em <https://www.ine.cv/dircv/index.php/catalog/19/download/242> .

INE-CV (2008). Segundo Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva, Cabo Verde, IDSR-II, 2005, disponível em <https://ine.cv/publicacoes/inquerito-demografico-e-de-saude-reprodutiva-2> .

INE-CV (2012). Recenseamento Geral da População e Habitação 2010 – Natalidade & Fecundidade, disponível em [https://ine.cv/censo\\_publicacoes/analise-fecundidade-censo-2010](https://ine.cv/censo_publicacoes/analise-fecundidade-censo-2010) .

MOULTRIE T.A. (2013) "Introduction to fertility analysis". In Moultrie TA, RE Dorrington, AG Hill, K Hill, IM Timæus and B Zaba (eds). Tools for Demographic Estimation. Paris: International Union for the Scientific Study of Population. <http://demographicestimation.iussp.org/content/introduction-fertility-analysis>.

TAVARES, C. 2005 “Fecundidade das mulheres cabo-verdianas em 1990 e2000: evidências e interpretação”.

UNPD (2022). United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2022). World Population Prospects: The 2022 Revision. Dados extraídos do sítio <https://population.un.org/wpp/>.

**A ANEXOS****A.1 DIVISÃO ADMINISTRATIVA DE CABO VERDE**

<b>Código Ilha</b>	<b>Ilha</b>	<b>Código Concelho</b>	<b>Concelho</b>	<b>Código Freguesia</b>	<b>Freguesia</b>		
<b>1</b>	Santo Antão	<b>11</b>	Ribeira Grande	<b>111</b>	Nossa Senhora do Rosário		
				<b>112</b>	Nossa Senhora do Livramento		
				<b>113</b>	Santo Crucifixo		
				<b>114</b>	S. Pedro Apóstolo		
		<b>12</b>	Paul	<b>121</b>	Santo António das Pombas		
		<b>13</b>	Porto Novo	<b>131</b>	S. João Baptista		
				<b>132</b>	Santo André		
<b>2</b>	S. Vicente	<b>21</b>	S. Vicente	<b>211</b>	Nossa Senhora da Luz		
<b>3</b>	S. Nicolau	<b>31</b>	Ribeira Brava	<b>311</b>	Nossa Senhora da Lapa		
				<b>312</b>	Nossa Senhora do Rosário		
		<b>32</b>	Tarrafal de S. Nicolau	<b>321</b>	S. Francisco de Assis		
<b>4</b>	Sal	<b>41</b>	Sal	<b>411</b>	Nossa Senhora das Dores		
<b>5</b>	Boa Vista	<b>51</b>	Boa Vista	<b>511</b>	S. João Baptista		
				<b>512</b>	Santa Isabel		
<b>6</b>	Maio	<b>61</b>	Maio	<b>611</b>	Nossa Senhora da Luz		
<b>7</b>	Santiago	<b>71</b>	Tarrafal	<b>711</b>	Santo Amaro Abade		
				<b>72</b>	Santa Catarina		
				<b>73</b>	Santa Cruz		
				<b>74</b>	Praia		
				<b>75</b>	S. Domingos	<b>751</b>	Nossa Senhora da Luz
						<b>752</b>	S. Nicolau Tolentino
				<b>76</b>	S. Miguel	<b>761</b>	S. Miguel do Arcanjo
				<b>77</b>	S. Salvador do Mundo	<b>771</b>	S. Salvador do Mundo
				<b>78</b>	S. Lourenço dos Órgãos	<b>781</b>	S. Lourenço dos Órgãos
<b>79</b>	Ribeira Grande Santiago	<b>791</b>	Santíssimo Nome de Jesus				
		<b>792</b>	S. João Baptista				
<b>8</b>	Fogo	<b>81</b>	Mosteiros	<b>811</b>	Nossa Senhora da Ajuda		
				<b>82</b>	S. Filipe	<b>821</b>	S. Lourenço
						<b>822</b>	Nossa Senhora da Conceição
<b>83</b>	Santa Catarina do Fogo	<b>831</b>	Santa Catarina				
<b>9</b>	Brava	<b>91</b>	Brava	<b>911</b>	S. João Baptista		
				<b>912</b>	Nossa Senhora do Monte		

## A.2 QUESTIONÁRIO RGPB-2021

		V RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO E HABITAÇÃO - 2021 <b>QUESTIONÁRIO EDIFÍCIO</b>			
<b>PE-1. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA</b>					
PE-1.1. Ilha		PE-1.4. N° Distrito Recenseamento	<input type="text"/>		
PE-1.2. Concelho		PE-1.5. N° Identificação do Ponto	<input type="text"/>		
PE-1.3. Freguesia					
PE-1.6. Validade do ponto	1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não	(ruína, pocilga, aviário, estábulo/curral, tanque de água, contentor, guarita, edifício em construção não ocupado)		<div style="border: 1px solid red; padding: 5px; text-align: center; color: red;"> <b>Termine o Questionário</b> </div>
<b>PE-2. ENDEREÇO DO EDIFÍCIO</b>					
PE-2.1. Cidade/Vila/Zona	<input type="text"/>		PE-2.2. Bairro/Lugar	<input type="text"/>	
PE-2.3. AV., Rua, Etc.	<input type="text"/>				
PE-2.4. N° da Porta	<input type="text"/>	PE-2.5. Bloco	<input type="text"/>	PE-2.6. Lote	<input type="text"/>
PE-2.7. Outras referências	<input type="text"/>				
<b>PE-3. INDIQUE O TIPO DE EDIFÍCIO</b>					
1 <input type="checkbox"/> Edifício clássico concluído	3 <input type="checkbox"/> Outro tipo clássico (edifícios de alojamento colectivo, fábricas, etc)				
2 <input type="checkbox"/> Edifício clássico não concluído	4 <input type="checkbox"/> Edifícios não clássicos (barracas, casa de bidão, contentores, etc.)				
PASSE A PE-13.					
<b>PE-4. INDIQUE O TIPO DE UTILIZAÇÃO DO EDIFÍCIO</b>					
1 <input type="checkbox"/> Edifício afecto exclusivamente à habitação	3 <input type="checkbox"/> Edifício com a maior parte da área afectada a fins diferentes da habitação (comércio, serviços,...)				
2 <input type="checkbox"/> Edifício com a maior parte da área afectada à habitação	4 <input type="checkbox"/> Edifício afecto <u>exclusivamente</u> a fins diferentes da habitação (comércio, serviços consulares, embaixadas, serviços públicos/ privados/ ONG's)				
<div style="border: 1px solid red; padding: 5px; text-align: center; color: red;"> <b>Termine o Questionário</b> </div>					
<b>PE-5. INDIQUE O NÚMERO DE PISOS DO EDIFÍCIO</b>					
Número de piso(s)	<input type="text"/>	Se PE-5 <= 3 ==> PASSE a PE-7.			
<b>PE-6. O EDIFÍCIO TEM ELEVADOR?</b>					
1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não				
<b>PE-7. FORMAS/CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE AO EDIFÍCIO?</b>					
PE-7.1. Rampa de acesso	1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não	PE-7.4. Portas largas	1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não
PE-7.2. Degraus	1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não	PE-7.5. Corrimões	1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não
PE-7.3. Escadas	1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não	PE-7.6. Sinalização táctil no chão	1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não

PE- 8. INDIQUE O PRINCIPAL MATERIAL UTILIZADO NO REVESTIMENTO EXTERIOR DA PAREDE DE FRENTE DO EDIFÍCIO					
1 <input type="checkbox"/> Revestida com reboco <u>sem</u> pintura	3 <input type="checkbox"/> Revestida com azulejos, ladrilhos ou outro material cerâmico	5 <input type="checkbox"/> Sem revestimento com pedra à vista			
2 <input type="checkbox"/> Revestida com reboco <u>com</u> pintura ou marmorite	4 <input type="checkbox"/> Revestida com outros materiais (vidro, madeira, betão à vista, pedra rústica, mármore, granito, etc.)	6 <input type="checkbox"/> Sem revestimento com bloco à vista			
PE-9. INDIQUE O TIPO DE COBERTURA DO EDIFÍCIO E OS MATERIAIS UTILIZADOS NO SEU REVESTIMENTO					
1 <input type="checkbox"/> Inclinação, revestida a telhas (fibrocimento, metálicas, etc.)	3 <input type="checkbox"/> Inclinação, revestida a palha	6 <input type="checkbox"/> Em terraço (betão armado)			
	4 <input type="checkbox"/> Inclinação, revestida com bidão	7 <input type="checkbox"/> Misto (inclinação e em terraço)			
2 <input type="checkbox"/> Inclinação, revestida em betão	5 <input type="checkbox"/> Inclinação, revestida com outro material (madeira)				
PE-10. O EDIFÍCIO NECESSITA DE REPARAÇÕES?					
PE-10.1. Na estrutura	1 <input type="checkbox"/> Nenhuma	2 <input type="checkbox"/> Pequenas	3 <input type="checkbox"/> Médias	4 <input type="checkbox"/> Grandes	5 <input type="checkbox"/> Muito grandes
PE-10.2. Nas paredes	1 <input type="checkbox"/> Nenhuma	2 <input type="checkbox"/> Pequenas	3 <input type="checkbox"/> Médias	4 <input type="checkbox"/> Grandes	5 <input type="checkbox"/> Muito grandes
PE-10.3. Nas caixilharias	1 <input type="checkbox"/> Nenhuma	2 <input type="checkbox"/> Pequenas	3 <input type="checkbox"/> Médias	4 <input type="checkbox"/> Grandes	5 <input type="checkbox"/> Muito grandes
PE-10.4. Na cobertura	1 <input type="checkbox"/> Nenhuma	2 <input type="checkbox"/> Pequenas	3 <input type="checkbox"/> Médias	4 <input type="checkbox"/> Grandes	5 <input type="checkbox"/> Muito grandes
PE-11. EM QUE ANO/ ÉPOCA FOI CONSTRUÍDO ESTE EDIFÍCIO?					
PE-11.1. Ano (Não sabe - preencher 0000) <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> Se <0000 ==> PASSE a PE-12					
PE-11.2. Indique a época					
1 <input type="checkbox"/> Antes 1975	5 <input type="checkbox"/> De 1990 a 1994	9 <input type="checkbox"/> De 2010 a 2014			
2 <input type="checkbox"/> De 1975 a 1979	6 <input type="checkbox"/> De 1995 a 1999	10 <input type="checkbox"/> De 2015 a 2021			
3 <input type="checkbox"/> De 1980 a 1984	7 <input type="checkbox"/> De 2000 a 2004	11 <input type="checkbox"/> Não sabe/Não respondeu			
4 <input type="checkbox"/> De 1985 a 1989	8 <input type="checkbox"/> De 2005 a 2009				
PE-12. O EDIFÍCIO TEM PISCINA?					
1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não				
PE-13. QUANTOS ALOJAMENTOS EXISTEM NESTE EDIFÍCIO? (INCLUA ALOJAMENTOS HABITADOS OU DISPONÍVEIS PARA HABITAÇÃO)					
Número total de alojamentos <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>					



<b>PAIV-4. O ALOJAMENTO TEM ELECTRICIDADE (LUZ ELÉCTRICA)?</b>		
1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não	
<b>PAIV-5. O ALOJAMENTO TEM SANITA (COM OU SEM AUTOCLISMO) OU LATRINA?</b>		
1 <input type="checkbox"/> Sanita <u>COM</u> autoclismo	3 <input type="checkbox"/> Latrina	
2 <input type="checkbox"/> Sanita <u>SEM</u> autoclismo	4 <input type="checkbox"/> Não tem sanita nem latrina	
<b>PAIV-6. O ALOJAMENTO TEM BANHEIRA OU "POLIBAN" COM CHUVEIRO?</b>		
1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não	
<b>PAIV-7. O ALOJAMENTO TEM SISTEMA DE EVACUAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS LIGADO À: (LEIA TODAS AS MODALIDADES)</b>		
1 <input type="checkbox"/> Rede pública de esgoto	3 <input type="checkbox"/> Fossa rudimentar	
2 <input type="checkbox"/> Fossa séptica	4 <input type="checkbox"/> Não tem	
<b>PAIV-8. O ALOJAMENTO TEM COZINHA (NO INTERIOR OU EXTERIOR) OU KITCHENETTE ?</b>		
1 <input type="checkbox"/> Sim, no interior do alojamento	3 <input type="checkbox"/> Alojamento tem kitchenette	
2 <input type="checkbox"/> Sim, no exterior do alojamento	4 <input type="checkbox"/> Não tem cozinha nem kitchenette	
<b>PAIV-9. O PRINCIPAL MATERIAL UTILIZADO NO PAVIMENTO (CHÃO) É:(LEIA TODAS AS MODALIDADES)</b>		
1 <input type="checkbox"/> Cimento	3 <input type="checkbox"/> Mosaico	5 <input type="checkbox"/> Terra
2 <input type="checkbox"/> Madeira / Parquet	4 <input type="checkbox"/> Mármore / granito	6 <input type="checkbox"/> Outra (sintético, cortiça, borracha)
<b>PAIV-10. INDIQUE QUAIS AS FORMAS DE ACESSIBILIDADE AO ALOJAMENTO:</b>		
PAIV-10.1. Acesso por rampa 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não	PAIV-10.3. Acesso por escadas 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não	
PAIV-10.2. Acesso por degraus 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não	PAIV-10.4. Acesso por elevador 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não	
<b>PAIV-11. QUANTOS AGREGADOS FAMILIARES VIVEM NESTE ALOJAMENTO?</b>		
Número de agregados familiares <input type="text"/> <input type="text"/>		

 <b>V RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO E HABITAÇÃO - 2021</b> <b>QUESTIONÁRIO AGREGADO FAMILIAR</b> 		
<b>SECÇÃO I - CONDIÇÕES DE VIDA DOS AGREGADOS</b>		
<b>PAFI-1. QUAL A PRINCIPAL FONTE DE ENERGIA QUE UTILIZAM PARA A ILUMINAÇÃO?</b>		
1 <input type="checkbox"/> Energia eléctrica (electricidade)	3 <input type="checkbox"/> Petróleo PASSEA PAFI-3.	5 <input type="checkbox"/> Outro PASSEA PAFI-3.
2 <input type="checkbox"/> Vela PASSEA PAFI-3.	4 <input type="checkbox"/> Gás PASSEA PAFI-3.	
<b>PAFI-2. QUAL A ORIGEM DA ENERGIA ELÉTRICA (ELETRICIDADE) QUE UTILIZAM PARA ILUMINAÇÃO?</b>		
<b>PE-2. ENDEREÇO DO EDIFÍCIO</b>		
1 <input type="checkbox"/> Rede pública	3 <input type="checkbox"/> Gerador / motor a diesel/gasoleo	5 <input type="checkbox"/> Outra
2 <input type="checkbox"/> Painel solar	4 <input type="checkbox"/> Eólica (vento)	
<b>PAFI-3. QUAL A PRINCIPAL FORMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA QUE UTILIZAM NO AGREGADO FAMILIAR?</b>		
1 <input type="checkbox"/> Água canalizada de rede pública	3 <input type="checkbox"/> Chafariz	5 <input type="checkbox"/> Outra fonte (Poço, Levada, Nascente, Outro)
2 <input type="checkbox"/> Água canalizada mas da casa dos vizinhos	4 <input type="checkbox"/> Autotanque	
<b>PAFI-4. A ÁGUA QUE UTILIZAM PARA BEBER PROVÉM DA MESMA FONTE?</b>		
1 <input type="checkbox"/> Sim PASSEA PAFI-6.	2 <input type="checkbox"/> Não	
<b>PAFI-5. QUAL A PRINCIPAL FONTE DE ÁGUA QUE UTILIZAM PARA BEBER?</b>		
1 <input type="checkbox"/> Água canalizada de rede pública	3 <input type="checkbox"/> Chafariz	5 <input type="checkbox"/> Outra fonte (Poço, Levada, Nascente, Outro)
2 <input type="checkbox"/> Água canalizada mas da casa dos vizinhos	4 <input type="checkbox"/> Autotanque	6 <input type="checkbox"/> Água engarrafada PASSEA PAFI-7.
<b>PAFI-6. COSTUMAM TRATAR A ÁGUA QUE UTILIZAM PARA BEBER (LIXÍVIA, FERVER, FILTRAR, ETC.)?</b>		
1 <input type="checkbox"/> Sim, regularmente	2 <input type="checkbox"/> Sim, mas raras vezes	3 <input type="checkbox"/> Não
<b>PAFI-7. ONDE COSTUMAM DEITAR AS ÁGUAS SUJAS?</b>		
1 <input type="checkbox"/> Rede esgoto	4 <input type="checkbox"/> Natureza (mar, ar livre, céu aberto)	
2 <input type="checkbox"/> Fossa séptica/ rudimentar	5 <input type="checkbox"/> Outro	
3 <input type="checkbox"/> Redor da casa	6 <input type="checkbox"/> Não sabe	
<b>PAFI-8. COSTUMAM UTILIZAR PARA COZINHAR: (LEIA TODAS AS MODALIDADES)</b>		
1 <input type="checkbox"/> Gás	3 <input type="checkbox"/> Carvão	5 <input type="checkbox"/> Outro
2 <input type="checkbox"/> Lenha	4 <input type="checkbox"/> Electricidade	6 <input type="checkbox"/> Não prepara
<b>PAFI-9. O LIXO DESTA AGREGADO É: (LEIA TODAS AS MODALIDADES)</b>		
1 <input type="checkbox"/> Colocado em contentores	3 <input type="checkbox"/> Enterrado / queimado	5 <input type="checkbox"/> Jogado na natureza
2 <input type="checkbox"/> Recolhido pelo carro de lixo	4 <input type="checkbox"/> Jogado ao redor da casa	6 <input type="checkbox"/> Outro

PAFI-10. NESTE ALOJAMENTO EXISTE:			
PAFI-10.1. Frigorífico?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não	PAFI-10.11. Telefone fixo?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
PAFI-10.2. Fogão a gás / Campingás?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não	PAFI-10.12. Telemovel?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
PAFI-10.3. Microondas?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não	PAFI-10.13. Aparelho de televisão (TV)?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
PAFI-10.4. Arca Congeladora?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não	PAFI-10.14. Rádio ?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
PAFI-10.5. Máquina lavar roupa?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não	PAFI-10.15. Computador / Portátil?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
PAFI-10.6. Aparelho de ar condicionado?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não	PAFI-10.16. Acesso à internet ?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
PAFI-10.7. Termo acumulador / Esquentador?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não	PAFI-10.17. Acesso a TV cabo (CVTelecom, Boom TV, parabólica (MEO, NOS, etc))?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
PAFI-10.8. Ventoinha	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não		
PAFI-10.9. Ferro de engomar	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não		
PAFI-10.10. Electrobomba	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não	PAFI-10.18. Viatura?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
		PAFI-10.18.1. Quantas viaturas? <input type="text"/>	↓ PASSE A PAFI-11.
PAFI-11. QUANTAS DIVISÕES DESTE ALOJAMENTO OCUPA O SEU AGREGADO?			
Número de divisões <input type="text"/>			
PAFI-12. QUANTAS DIVISÕES UTILIZAM HABITUALMENTE PARA DORMIR?			
Número de divisões <input type="text"/>			
PAFI-13. OCUPAM ESTE ALOJAMENTO NA CONDIÇÃO DE: (LEIA TODAS AS MODALIDADES)			
1 <input type="checkbox"/> Proprietário/Co-proprietári ==> PASSE a PAFI-15	4 <input type="checkbox"/> Cedido de outra forma ==> PASSE a PAFI-16		
2 <input type="checkbox"/> Arrendatário ou sub- arrendatário	5 <input type="checkbox"/> Outra condição ==> PASSE a PAFI-16		
3 <input type="checkbox"/> Cedido pelo empregador ==> PASSE a PAFI-16			
PAFI-14. QUAL É O VALOR DA RENDA QUE PAGAM MENSALMENTE?			
PAFI-14.1 Valor (Não sabe - preencher 00000) <input type="text"/> Se <=00000 ==> PASSE a PAFI-16			
PAFI-14.2 Indique o valor			
1 <input type="checkbox"/> Menos de 10.000 ==> PASSE a PAFI-16	5 <input type="checkbox"/> De 25.000 a 34.999 ==> PASSE a PAFI-16		
2 <input type="checkbox"/> De 10.000 a 14.999 ==> PASSE a PAFI-16	6 <input type="checkbox"/> 35.000 ou + ==> PASSE a PAFI-16		
3 <input type="checkbox"/> De 15.000 a 19.999 ==> PASSE a PAFI-16	7 <input type="checkbox"/> Não sabe/ não respondeu ==> PASSE a PAFI-16		
4 <input type="checkbox"/> De 20.000 a 24.999 ==> PASSE a PAFI-16			
PAFI-15. QUAL É/ FOI A PRINCIPAL FORMA DE PAGAMENTO DO ALOJAMENTO?			
1 <input type="checkbox"/> Próprias economias/ familiares/ amigos	4 <input type="checkbox"/> Outra (especificar)		
2 <input type="checkbox"/> Microcrédito	5 <input type="checkbox"/> Não sabe/ não responde		
3 <input type="checkbox"/> Crédito bancário			
PAFI-16. O SEU AGREGADO TEM ACESSO À SANITA/ LATRINA DESTE ALOJAMENTO?			
1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não	3 <input type="checkbox"/> Alojamento Não tem sanita nem latrina	

<b>SECÇÃO II - EMIGRAÇÃO</b>	
<b>O OBJECTIVO DESTA SECÇÃO É RECOLHER INFORMAÇÕES SOBRE TODAS AS PESSOAS QUE RESIDIAM NO AGREGADO E QUE EMIGRARAM NOS ÚLTIMOS 5 ANOS (16 JUNHO 2016 A 15 JUNHO DE 2021)</b>	
<b>PAFII-1. ALGUMA PESSOA QUE VIVIA NESTE AGREGADO EMIGROU OU FOI VIVER NOUTRO PAÍS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS, OU SEJA, NO PERÍODO DE 16 JUNHO DE 2016 A 15 JUNHO DE 2021?</b>	
PAFII-1.1.	PAFII-1.2.
1 <input type="checkbox"/> Sim	Indique quantos: <input type="text" value=""/> <input type="text" value=""/>
2 <input type="checkbox"/> Não ==> PASSE A PAFIII-1.	
<b>PAFII-2. PARA CADA PESSOA QUE EMIGROU DURANTE O PERÍODO DE REFERÊNCIA (16 JUNHO 2016 A 15 JUNHO DE 2021), INDIQUE:</b>	
PAFII-2.1. Sexo	1 <input type="checkbox"/> Masculino      2 <input type="checkbox"/> Feminino
PAFII-2.2. Idade na data da emigração	<input type="text" value=""/> <input type="text" value=""/>
PAFII-2.3. Nível de instrução na data da emigração	
1 <input type="checkbox"/> Sem instrução	
2 <input type="checkbox"/> Pré-escolar	
3 <input type="checkbox"/> Alfabetização	
4 <input type="checkbox"/> Ensino Básico	
5 <input type="checkbox"/> Ensino Secundário	
6 <input type="checkbox"/> Médio/ Superior	
PAFII-2.4. País de destino	<input type="text" value=""/> <input type="text" value=""/> <input type="text" value=""/> (ABRIR LISTA DE PAISES)
PAFII-2.5. Mês de partida	Mês <input type="text" value=""/> <input type="text" value=""/>
PAFII-2.6. Ano de partida	Ano <input type="text" value=""/> <input type="text" value=""/> <input type="text" value=""/> <input type="text" value=""/>
PAFII-2.7. Motivo da emigração	
1 <input type="checkbox"/> Procura de trabalho	3 <input type="checkbox"/> Estudos
2 <input type="checkbox"/> Agrupamento familiar	4 <input type="checkbox"/> Saúde
	5 <input type="checkbox"/> Outra
PAFII-2.8. Trabalhava na data da emigração?	
1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não
	3 <input type="checkbox"/> Não sabe/ não respondeu
PAFII-2.9. Já regressou de forma definitiva?	1 <input type="checkbox"/> Sim
	2 <input type="checkbox"/> Não ==> PASSE A PAFII-2.12.
PAFII-2.10. Mês de regresso	Mês <input type="text" value=""/> <input type="text" value=""/>
PAFII-2.11. Ano de regresso	Ano <input type="text" value=""/> <input type="text" value=""/> <input type="text" value=""/> <input type="text" value=""/>
<b>PAFII-2.12. TODAS AS PESSOAS EMIGRADAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA (16 JUNHO 2016 A 15 JUNHO DE 2021) FORAM LISTADAS?</b>	
1 <input type="checkbox"/> Sim	
2 <input type="checkbox"/> Não ==> PASSE A PAFII-1.2.	

<b>SECÇÃO III - MORTALIDADE</b>	
O OBJECTIVO DESTA SECÇÃO É RECOLHER INFORMAÇÕES SOBRE TODAS AS PESSOAS QUE RESIDIAM NO AGREGADO E QUE FALECERAM NOS ÚLTIMOS 12 MESES (16 JUNHO 2020 A 15 JUNHO DE 2021)	
PAFIII-1. ALGUMA PESSOA QUE VIVIA NESTE AGREGADO FALECEU NOS ÚLTIMOS 12 MESES, OU SEJA, NO PERÍODO DE 16 DE JUNHO DE 2020 A 15 DE JUNHO DE 2021?	
PAFIII-1.1	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não ==> PASSE A PAFIV-0.
PAFIII-1.2	Indique quantos: <input type="text"/> <input type="text"/>
PAFIII-2. PARA CADA PESSOA QUE FALECEU DURANTE O PERÍODO DE REFERÊNCIA (16 JUNHO 2020 A 15 JUNHO DE 2021), INDIQUE:	
PAFIII-2.1. Sexo	1 <input type="checkbox"/> Masculino 2 <input type="checkbox"/> Feminino
PAFIII-2.2. Idade na data do falecimento	
PAFIII-2.2.1. Dia	<input type="text"/> <input type="text"/> Se menor de um Mês Se PAFIII-2.2.1 < Vazio ==> PASSE A PAFIII-2.3.
PAFIII-2.2.2. Mês	<input type="text"/> <input type="text"/> Se menor de um Ano Se PAFIII-2.2.2 < Vazio ==> PASSE A PAFIII-2.3.
PAFIII-2.2.3. Ano	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> Se um Ano ou mais
PAFIII-2.3. Data do falecimento	PAFIII-2.3.1. <input type="text"/> <input type="text"/> Dia PAFIII-2.3.2. <input type="text"/> <input type="text"/> Mês PAFIII-2.3.3. <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> Ano
PAFIII-2.4. TODAS AS PESSOAS QUE FALECERAM DURANTE O PERÍODO DE REFERÊNCIA (16 JUNHO 2020 A 15 JUNHO DE 2021) FORAM LISTADAS?	
1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não ==> PASSE A PAFIII-1.2	
<b>MORTALIDADE MATERNA SÓ PARA MULHERES COM IDADE COMPREENDIDA ENTRE 10 E 50 Anos</b>	
PAFIII-3.1. Faleceu devido a complicações ligadas à gravidez?	1 <input type="checkbox"/> Sim ==> PASSE A PAF-IV.0. 2 <input type="checkbox"/> Não
PAFIII-3.2. Faleceu durante o parto?	1 <input type="checkbox"/> Sim ==> PASSE A PAF-IV.0. 2 <input type="checkbox"/> Não
PAFIII-3.3. Faleceu durante os primeiros 42 dias após o parto devido às complicações relacionadas com o parto ou com a gravidez?	1 <input type="checkbox"/> Sim ==> PASSE A PAF-IV.0. 2 <input type="checkbox"/> Não
<b>SECÇÃO IV - LISTAGEM DOS MEMBROS DO AGREGADO FAMILIAR</b>	
O OBJECTIVO DESTA SECÇÃO É LISTAR TODAS AS PESSOAS RESIDENTES NO AGREGADO FAMILIAR E AS VISITAS NO MOMENTO CENSITÁRIO. RECOLHE-SE TAMBÉM PARA CADA PESSOA LISTADA INFORMAÇÕES RELATIVAS AO SEXO, RELAÇÃO DE PARENTESCO COM O REPRESENTANTE DO AGREGADO E SITUAÇÃO NA RESIDÊNCIA.	
Liste todas as pessoas que: Residem habitualmente neste agregado, comem e dormem aqui, e que estavam presentes na noite de 15 para 16 de Junho de 2021 Residem habitualmente neste agregado, comem e dormem aqui, e que Não estavam presentes na noite de 15 para 16 de Junho de 2021 Não residem habitualmente neste agregado mas estavam presentes na noite de 15 para 16 de Junho de 2021 - VISITAS  OBS: Questione se existem crianças que nasceram antes de 16 de Junho de 2021 e que Não foram ainda listadas Questione se existem empregadas domésticas que dormem habitualmente no agregado  Não INCLUA CRIANÇAS NASCIDAS DEPOIS DE 16 DE JUNHO DE 2021 Não INCLUA PESSOAS QUE FALECERAM ANTES DE 16 DE JUNHO DE 2021	
INICIE SEMPRE PELO REPRESENTANTE DO AGREGADO	
PAF-IV.0. QUANTAS PESSOAS VIVEM HABITUALMENTE NESTE AGREGADO E AS VISITAS QUE PASSARAM A NOITE DE 15 PARA 16 DE JUNHO?	
<input type="text"/> <input type="text"/>	

**LISTE TODAS AS PESSOAS QUE RESIDEM HABITUALMENTE NO AGREGADO E TODAS AS VISITAS QUE ALI PASSARAM A NOITE DE 15 PARA 16 DE JUNHO, INDICANDO O PRIMEIRO NOME E O ÚLTIMO APELIDO, O SEXO E A SUA SITUAÇÃO NA RESIDÊNCIA:**

PAF-IV.1. Nº DE ORDEM   (PREENCHIDO DE FORMA AUTOMÁTICA)

PAF-IV.2. NOME

PAF-IV.3. SEXO 1  Masculino 2  Feminino

PAF-IV.4. SITUAÇÃO NA RESIDÊNCIA

1  Residente presente

2  Residente ausente

3  Visita } ==> PASSE A PESSOA SEGUINTE OU PASSE A PAF-IV.6.

PAF-IV.5. QUAL A RELAÇÃO DE PARENTESCO OU DE CONVIVÊNCIA DE (NOME) COM O REPRESENTANTE DO AGREGADO?

01 <input type="checkbox"/> Representante do agregado	10 <input type="checkbox"/> Nora / genro
02 <input type="checkbox"/> Cônjuge / marido ou esposa / parceiro (a) em união de facto	11 <input type="checkbox"/> Irmã / irmão
03 <input type="checkbox"/> Filho(a) do representante e cônjuge	12 <input type="checkbox"/> Neto (a) / bisneto (a)
04 <input type="checkbox"/> Filho (a) só do representante	13 <input type="checkbox"/> Avô (ó) / bisavô(ó)
05 <input type="checkbox"/> Filho só do cônjuge do representante (enteado(a) )	14 <input type="checkbox"/> Madrasta
06 <input type="checkbox"/> Filho (a) adotivo (a)	15 <input type="checkbox"/> Padrasto
07 <input type="checkbox"/> Pai do representante	16 <input type="checkbox"/> Outro parentesco
08 <input type="checkbox"/> Mãe do representante	17 <input type="checkbox"/> Empregado (a) doméstica
09 <input type="checkbox"/> Sogro (a)	18 <input type="checkbox"/> Outro sem parentesco

PAF-IV.6. TODAS AS PESSOAS RESIDENTES NESTE AGREGADO E AS VISITAS JÁ FORAM LISTADAS?

1  Sim

2  Não ==> PASSE A PAF-IV.0. (VOLTE A LISTAGEM PARA INCLUIR OU EXCLUIR PESSOAS)



<b>PI-13. ONDE (NOME) RESIDIA ANTES DE RESIDIR AQUI NESTA FREGUESIA?</b>	
1 <input type="checkbox"/>	Sempre nesta Freguesia ==> PASSEA PI-17
2 <input type="checkbox"/>	Noutra Freguesia (ABRIR CÓDIGO GEOGRÁFICO)
3 <input type="checkbox"/>	Estrangeiro (ABRIR LISTA DE PAISES)
<b>PI-14. HÁ QUANTO TEMPO (NOME) RESIDE NESTA FREGUESIA?</b>	
PI-14.1	1 <input type="checkbox"/> Menos de um ano PASSEA PI-15
	2 <input type="checkbox"/> Um ano ou mais
PI-14.2	Número de anos <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
<b>PI-15. ONDE (NOME) RESIDIA HÁ EXATAMENTE 1 ANO ATRÁS (16 JUNHO 2020)?</b>	
1 <input type="checkbox"/>	Cabo Verde (ABRIR LISTA DE FREGUESIAS)
2 <input type="checkbox"/>	Estrangeiro (ABRIR LISTA DE PAISES)
<b>PI-16. ONDE (NOME) RESIDIA HÁ EXATAMENTE 5 ANOS ATRÁS (16 JUNHO 2016)?</b>	
1 <input type="checkbox"/>	Cabo Verde (ABRIR LISTA DE FREGUESIAS)
2 <input type="checkbox"/>	Estrangeiro (ABRIR LISTA DE PAISES)
<b>SECÇÃO II - INCAPACIDADE</b> (SÓ PARA PESSOAS RESIDENTES COM 5 ANOS OU MAIS)	
<b>PI-17. (NOME) TEM DIFICULDADE EM VER MESMO USANDO ÓCULOS OU LENTES DE CONTACTO? (LEIA TODAS AS MODALIDADES)</b>	
1 <input type="checkbox"/>	Não tem dificuldade
2 <input type="checkbox"/>	Tem alguma dificuldade
3 <input type="checkbox"/>	Tem muita dificuldade
4 <input type="checkbox"/>	Não consegue ver de modo algum
<b>PI-18. (NOME) TEM DIFICULDADE EM OUVIR MESMO USANDO UM APARELHO AUDITIVO? (LEIA TODAS AS MODALIDADES)</b>	
1 <input type="checkbox"/>	Não tem dificuldade
2 <input type="checkbox"/>	Tem alguma dificuldade
3 <input type="checkbox"/>	Tem muita dificuldade
4 <input type="checkbox"/>	Não consegue ouvir de modo algum
<b>PI-19. (NOME) TEM DIFICULDADE EM ANDAR OU SUBIR DEGRAUS? (LEIA TODAS AS MODALIDADES)</b>	
1 <input type="checkbox"/>	Não tem dificuldade
2 <input type="checkbox"/>	Tem alguma dificuldade
3 <input type="checkbox"/>	Tem muita dificuldade
4 <input type="checkbox"/>	Não consegue andar ou subir degraus de modo algum
<b>PI-20. (NOME) TEM DIFICULDADE DE LEMBRAR DAS COISAS, OU DE SE CONCENTRAR? (LEIA TODAS AS MODALIDADES)</b>	
1 <input type="checkbox"/>	Não tem dificuldade
2 <input type="checkbox"/>	Tem alguma dificuldade
3 <input type="checkbox"/>	Tem muita dificuldade
4 <input type="checkbox"/>	Não consegue se concentrar ou lembrar de modo algum
<b>PI-21. (NOME) TEM DIFICULDADE EM CUIDAR DE SI MESMO, COMO POR EXEMPLO: TOMAR BANHO DA CABEÇA AOS PÉS OU VESTIR-SE SOZINHO? (LEIA TODAS AS MODALIDADES)</b>	
1 <input type="checkbox"/>	Não tem dificuldade
2 <input type="checkbox"/>	Tem alguma dificuldade
3 <input type="checkbox"/>	Tem muita dificuldade
4 <input type="checkbox"/>	Não consegue se vestir ou tomar banho sozinho de modo algum

<b>PI-22. NA SUA LÍNGUA HABITUAL, (NOME) TEM DIFICULDADE DE SE COMUNICAR (POR EXEMPLO, COMPREENDER OU SE FAZER COMPREENDER PELOS OUTROS)? (LEIA TODAS AS MODALIDADES)</b>	
1 <input type="checkbox"/> Não tem dificuldade	3 <input type="checkbox"/> Tem muita dificuldade
2 <input type="checkbox"/> Tem alguma dificuldade	4 <input type="checkbox"/> Não consegue entender os outros ou fazer-se entender de modo algum
Se PI-17= 2 ou PI-17= 3 ou P-17=4	
<b>PI-23. (NOME) UTILIZA ÓCULOS, LENTES DE CONTACTO) OU FEZ ALGUMA CIRURGIA NOS OLHOS? ( MÚLTIPLA ESCOLHA)</b>	
1 <input type="checkbox"/> Óculos	3 <input type="checkbox"/> Fez cirurgia
2 <input type="checkbox"/> Lentes de contacto	4 <input type="checkbox"/> Não utiliza/ não fez cirurgia
Se PI-18= 2 ou PI-18= 3 ou P-18=4	
<b>PI-24. (NOME) UTILIZA APARELHO AUDITIVO OU FEZ ALGUMA CIRURGIA NOS OUVIDOS? (MÚLTIPLA ESCOLHA)</b>	
1 <input type="checkbox"/> Aparelho auditivo	3 <input type="checkbox"/> Não utiliza/ não fez cirurgia
2 <input type="checkbox"/> Cirurgia	
Se PI-19= 2 ou PI-19= 3 ou P-19=4	
<b>PI-25.A UTILIZAÇÃO DISPOSITIVO DE COMPENSAÇÃO</b>	
PI -25.A.1 (Nome) utiliza regularmente canadiana ou muleta?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
PI -25.A.2 (Nome) utiliza regularmente andariho?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
PI -25.A.3 (Nome) utiliza regularmente cadeira de roda?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
PI -25.A.4 (Nome) utiliza regularmente prótese de membro inferior?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
PI -25.A.5 (Nome) utiliza regularmente prótese de membro superior?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
PI -25.A.6 (Nome) utiliza regularmente ortoses?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
PI -25.A.7 (Nome) utiliza regularmente outro dispositivo?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
<b>PI-25.B NECESSIDADE DE UTILIZAÇÃO</b>	
Se PI -25.A.1 = 2 ==> Passe a PI -25.B.1 Se PI -25.A.1 = 1 ==> Passe a PI -25.B.2	PI -25.B.1 (Nome) necessita utilizar canadiana ou muleta? 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
Se PI -25.A.2 = 2 ==> Passe a PI -25.B.2 Se PI -25.A.2 = 1 ==> Passe a PI -25.B.3	PI -25.B.2 (Nome) necessita utilizar andariho? 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
Se PI -25.A.3 = 2 ==> Passe a PI -25.B.3 Se PI -25.A.3 = 1 ==> Passe a PI -25.B.4	PI -25.B.3 (Nome) necessita utilizar cadeira de roda? 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
Se PI -25.A.4 = 2 ==> Passe a PI -25.B.4 Se PI -25.A.4 = 1 ==> Passe a PI -25.B.5	PI -25.B.4 (Nome) necessita utilizar prótese de membro inferior? 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
Se PI -25.A.5 = 2 ==> Passe a PI -25.B.5 Se PI -25.A.5 = 1 ==> Passe a PI -25.B.6	PI -25.B.5 (Nome) necessita utilizar prótese de membro superior? 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
Se PI -25.A.6 = 2 ==> Passe a PI -25.B.6 Se PI -25.A.6 = 1 ==> Passe a PI -25.B.7	PI -25.B.6 (Nome) necessita utilizar ortoses? 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
Se PI -25.A.7 = 2 ==> Passe a PI -25.B.7 Se PI -25.A.7 = 1 ==> Passe a PI -26	PI -25.B.7 (Nome) necessita utilizar outro dispositivo? 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
<b>SECÇÃO III - NUPCIALIDADE</b>	
<b>(SÓ PARA PESSOAS RESIDENTES COM 12 ANOS OU MAIS)</b>	
<b>PI-26. (NOME) VIVE ACTUALMENTE OU ALGUMA VEZ VIVEU EM COMPANHIA DE UM CÔNJUGE OU COMPANHEIRO(A)?</b>	
1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não, mas já viveu
	3 <input type="checkbox"/> Não, nunca viveu

<b>PI-27. QUAL É O ESTADO CIVIL DE (NOME)?</b>																																																																																							
1 <input type="checkbox"/> Solteiro(a) 2 <input type="checkbox"/> Casado(a) 3 <input type="checkbox"/> União de facto	4 <input type="checkbox"/> Separado(a) 5 <input type="checkbox"/> Divorciado(a) 6 <input type="checkbox"/> Viuvo(a)																																																																																						
<b>SECÇÃO IV - ORFANDADE</b> (SÓ PARA PESSOAS RESIDENTES MENORES DE 18 ANOS DE IDADE)																																																																																							
<b>PI-28.1. A MÃE BIOLÓGICA DE (NOME) ESTÁ VIVA?</b>																																																																																							
1 <input type="checkbox"/> Sim, e vive no agregado 2 <input type="checkbox"/> Sim, mas Não vive no agregado	3 <input type="checkbox"/> Não 4 <input type="checkbox"/> Não sabe																																																																																						
<b>PI-28.2. O PAI BIOLÓGICO DE (NOME) ESTÁ VIVO?</b>																																																																																							
1 <input type="checkbox"/> Sim, e vive no agregado 2 <input type="checkbox"/> Sim, mas Não vive no agregado	3 <input type="checkbox"/> Não 4 <input type="checkbox"/> Não sabe																																																																																						
<b>SECÇÃO V - REGISTO DE NASCIMENTO</b> (SÓ PARA PESSOAS RESIDENTES MENORES DE 18 ANOS DE IDADE)																																																																																							
<b>PI-29. (NOME) FOI REGISTADO?</b>																																																																																							
1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não	3 <input type="checkbox"/> Não sabe																																																																																					
<b>SECÇÃO VI - EDUCAÇÃO</b> (SÓ PARA PESSOAS RESIDENTES COM 3 ANOS OU MAIS)																																																																																							
<b>PI-30. (NOME) SABE LER E ESCREVER? (PESSOAS DE 6 ANOS OU MAIS)</b>																																																																																							
1 <input type="checkbox"/> Sim sabe ler e escrever	2 <input type="checkbox"/> Não sabe ler nem escrever																																																																																						
<b>PI-31. (NOME) ESTÁ A FREQUENTAR OU ALGUMA VEZ FREQUENTOU UM ESTABELECIMENTO DE ENSINO?</b>																																																																																							
1 <input type="checkbox"/> Sim, está a frequentar um estabelecimento PÚBLICO 2 <input type="checkbox"/> Sim, está a frequentar um estabelecimento PRIVADO	3 <input type="checkbox"/> Sim, frequentou, mas já Não frequenta 4 <input type="checkbox"/> Nunca frequentou ==> PASSE A PI-42																																																																																						
<b>PI-32. QUAL É O NÍVEL DE ENSINO QUE (NOME) FREQUENTA OU QUE FREQUENTOU?</b>																																																																																							
(ESPECIFIQUE O NÍVEL E DEPOIS A CLASSE / ANO CORRESPONDENTE)																																																																																							
<b>PI-32.1 NÍVEL</b> 01 <input type="checkbox"/> Creche 02 <input type="checkbox"/> Pré-escolar 03 <input type="checkbox"/> Alfabetização 04 <input type="checkbox"/> Ensino Básico (até 2017) 05 <input type="checkbox"/> Ensino Básico (a partir 2017) 06 <input type="checkbox"/> Ensino Secundário via geral (até 2017) 07 <input type="checkbox"/> Ensino Secundário via geral (a partir 2017) 08 <input type="checkbox"/> Ensino Secundário via técnica (até 1994) 09 <input type="checkbox"/> Ensino Secundário via técnica (1994 a 2004) 10 <input type="checkbox"/> Ensino Secundário via técnica (2004 a 2018) 11 <input type="checkbox"/> Ensino Secundário via técnica (a partir 2018) 12 <input type="checkbox"/> CESP/ DESP(Cursos de Estudos Superiores Profissionalizantes) 13 <input type="checkbox"/> Curso Médio 14 <input type="checkbox"/> Bacharelato 15 <input type="checkbox"/> Licenciatura 16 <input type="checkbox"/> Pós-graduação (que não confere grau de mestre) 17 <input type="checkbox"/> Mestrado 18 <input type="checkbox"/> Doutoramento 19 <input type="checkbox"/> Pós-doutoramento	<b>PI-32.2 CLASSE / ANO</b> <table style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td></td></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td><td>8</td></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td></td><td></td></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td>5</td><td>6</td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td></td><td></td></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td></tr> </table> PASSE A PI-34 PASSE A PI-34 PASSE A PI-34 PASSE A PI-34	1	2	3	1	2		1	2	3	4	5	6	1	2	3	4	5	6	1	2	3	4	5	6	7	8	1	2	3	4	5	6	1	2	3	4			1	2	3						3	4	5	6				5	6				3	4	5	6	1	2					1	2	3				1	2	3	4			1	2	3	4	5	6
1	2	3																																																																																					
1	2																																																																																						
1	2	3	4	5	6																																																																																		
1	2	3	4	5	6																																																																																		
1	2	3	4	5	6	7	8																																																																																
1	2	3	4	5	6																																																																																		
1	2	3	4																																																																																				
1	2	3																																																																																					
		3	4	5	6																																																																																		
			5	6																																																																																			
		3	4	5	6																																																																																		
1	2																																																																																						
1	2	3																																																																																					
1	2	3	4																																																																																				
1	2	3	4	5	6																																																																																		

<b>PI-33. (NOME) CONCLUIU O ÚLTIMO ANO QUE FREQUENTOU?</b>		
1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não	3 <input type="checkbox"/> Não sabe
} ==> PASSE A PI-36		
<b>PI-34. (NOME) POSSUI UM CURSO COMPLETO (CESP/ DESP, MÉDIO, BACHARELATO, LICENCIATURA, PÓS-GRADUAÇÃO, MESTRADO, DOUTORAMENTO OU PÓS-DOUTORAMENTO)?</b>		
1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não	PASSE A PI-36
<b>PI-35. INDIQUE O TÍTULO E O NOME DO CURSO DE (NOME) :</b>		
PI-35.1 Título (SE POSSUI MAIS DE UM TÍTULO INDIQUE O MAIS ELEVADO)		
1 <input type="checkbox"/> CESP/ DESP	4 <input type="checkbox"/> Licenciatura	7 <input type="checkbox"/> Doutorado
2 <input type="checkbox"/> Curso Médio	5 <input type="checkbox"/> Pós-Graduação	8 <input type="checkbox"/> Pós-Doutorado
3 <input type="checkbox"/> Bacharelato	6 <input type="checkbox"/> Mestrado	
PI-35.2. Escrever nome de curso		
<input style="width: 100%; height: 15px;" type="text"/>		
<b>FORMAÇÃO PROFISSIONAL (SÓ PARA PESSOAS RESIDENTES COM 15 ANOS OU MAIS)</b>		
<b>PI-36. ALGUMA VEZ (NOME) FREQUENTOU UMA FORMAÇÃO PROFISSIONAL?</b>		
1 <input type="checkbox"/> Sim, frequentou	3 <input type="checkbox"/> Não	PASSE A PI-42
2 <input type="checkbox"/> Sim, está a frequentar	4 <input type="checkbox"/> Não sabe/ Não respondeu	PASSE A PI-42
<b>PI-37. ALGUMA VEZ (NOME) CONCLUIU UMA FORMAÇÃO PROFISSIONAL?</b>		
1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não	PASSE A PI-42
		3 <input type="checkbox"/> Não sabe/ Não respondeu PASSE A PI-42
<b>PI-38. EM QUE ANO (NOME) CONCLUIU A FORMAÇÃO PROFISSIONAL?</b>		
Ano de conclusão <input style="width: 60px;" type="text"/>		
<b>PI-39. QUE TIPO DE ESTABELECIMENTO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL (NOME) FREQUENTOU? (LEIA AS MODALIDADES)</b>		
1 <input type="checkbox"/> Nacional Público	3 <input type="checkbox"/> Estrangeiro	
2 <input type="checkbox"/> Nacional Privado	4 <input type="checkbox"/> Não sabe/ Não respondeu	
<b>PI-40. INDIQUE O NOME DA ÚLTIMA FORMAÇÃO CONCLUÍDA POR (NOME)?</b>		
Nome da formação: <input style="width: 90%; height: 15px;" type="text"/>		
<b>PI-41. INDIQUE O NÍVEL DA FORMAÇÃO DE (NOME)?</b>		
1 <input type="checkbox"/> Nível I	4 <input type="checkbox"/> Nível IV	7 <input type="checkbox"/> Não sabe/ Não respondeu
2 <input type="checkbox"/> Nível II	5 <input type="checkbox"/> Nível V	
3 <input type="checkbox"/> Nível III	6 <input type="checkbox"/> Sem nível	

<b>SECÇÃO VII - ACTIVIDADE ECONÓMICA</b> (SÓ PARA PESSOAS RESIDENTES COM 10 ANOS OU MAIS)		
<b>PI-42. QUAL FOI O PRINCIPAL MEIO DE VIDA OU FONTE DE RENDIMENTO DE (NOME), NOS ÚLTIMOS 12 MESES (JUNHO 2020 A JUNHO 2021)?</b>		
1 <input type="checkbox"/> Trabalho	4 <input type="checkbox"/> Ajuda de familiares no estrangeiro	7 <input type="checkbox"/> Apoio social
2 <input type="checkbox"/> Rendimento de propriedade / empresa	5 <input type="checkbox"/> Reforma	8 <input type="checkbox"/> Bolsa de estudo
3 <input type="checkbox"/> Ajuda de familiares em Cabo Verde	6 <input type="checkbox"/> Pensão social mínimo	9 <input type="checkbox"/> Outra
<b>PI-43. NA SEMANA DE 09 A 15 DE JUNHO DE 2021, (NOME) TRABALHOU OU ESTAGIOU, DURANTE PELO MENOS 1 HORA, EM ALGUMA ACTIVIDADE REMUNERADA EM DINHEIRO, PRODUTOS, ALIMENTAÇÃO, ALOJAMENTO, MERCADORIAS, TREINAMENTO OU APRENDIZADO, ETC.?</b>		
1 <input type="checkbox"/> Sim PASSEA PI-53	2 <input type="checkbox"/> Não	
<b>PI-44. EMBORA (NOME) NÃO TENHA TRABALHADO NA SEMANA DE 09 A 15 DE JUNHO DE 2021, TINHA ALGUM TRABALHO DO QUAL ESTEVE AUSENTE?</b>		
1 <input type="checkbox"/> Sim PASSEA PI-53	2 <input type="checkbox"/> Não	
<b>PI-45. APESAR DE (NOME) NÃO TER TRABALHADO DURANTE PELO MENOS 1 HORA NA SEMANA DE 09 A 15 DE JUNHO DE 2021:</b>		
PI-45.1 Geriu um negócio?	1 <input type="checkbox"/> Sim PASSEA PI-53	2 <input type="checkbox"/> Não
PI-45.2 Exerceu algum tipo de trabalho remunerado (exceptuando os trabalhos domésticos)?	1 <input type="checkbox"/> Sim PASSEA PI-53	2 <input type="checkbox"/> Não
PI-45.2 Exerceu alguma actividade doméstica remunerada ou paga em género?	1 <input type="checkbox"/> Sim PASSEA PI-53	2 <input type="checkbox"/> Não
PI-45.4 Exerceu uma actividade de ajuda não remunerada numa empresa do agregado familiar?	1 <input type="checkbox"/> Sim PASSEA PI-53	2 <input type="checkbox"/> Não
PI-45.5 Trabalhou na propriedade agrícola (sua ou não), na criação de animais para o agregado?	1 <input type="checkbox"/> Sim PASSEA PI-53	2 <input type="checkbox"/> Não
PI-45.6 Construiu ou reparou a sua casa, preparou/limpou a sua propriedade, empresa?	1 <input type="checkbox"/> Sim PASSEA PI-53	2 <input type="checkbox"/> Não
PI-45.7 Pescou, caçou ou vendeu um produto?	1 <input type="checkbox"/> Sim PASSEA PI-53	2 <input type="checkbox"/> Não
PI-45.8 Procurou água, apanhou lenha para vender?	1 <input type="checkbox"/> Sim PASSEA PI-53	2 <input type="checkbox"/> Não
PI-45.9 Produziu qualquer artigo útil para o próprio agregado?	1 <input type="checkbox"/> Sim PASSEA PI-53	2 <input type="checkbox"/> Não
<b>PI-46. NAS ÚLTIMAS 4 SEMANAS (19 DE MAIO A 15 DE JUNHO DE 2021), (NOME) TOMOU ALGUMA INICIATIVA PARA PROCURAR TRABALHO?</b>		
1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não	==> PASSEA PI-49
<b>PI-47. QUE INICIATIVAS (NOME) TOMOU PARA PROCURAR TRABALHO: (MARQUE TODAS AS OPÇÕES REFERIDAS)</b>		
1 <input type="checkbox"/> Solicitou directamente a empregadores	6 <input type="checkbox"/> Solicitou autorizações, licenças para iniciar o seu negócio	
2 <input type="checkbox"/> Participou em concursos	7 <input type="checkbox"/> Inscreveu-se no Centro de Emprego	
3 <input type="checkbox"/> Respondeu a anúncios (jornais, rádio, etc.)	8 <input type="checkbox"/> Pesquisou na internet	
4 <input type="checkbox"/> Procurou junto de amigos, familiares, sindicatos	9 <input type="checkbox"/> Outras iniciativas	
5 <input type="checkbox"/> Procurou terrenos, máquinas, equipamentos ou financiamento para criar seu próprio negócio		

<b>PI-48. HÁ QUANTO TEMPO (NOME) ESTÁ SEM TRABALHO E À PROCURA DE TRABALHO?</b>		
1 <input type="checkbox"/> Há menos de 3 meses 2 <input type="checkbox"/> 3 a 6 meses 3 <input type="checkbox"/> 7 a 9 meses 4 <input type="checkbox"/> 10 a 11 meses	} PASSE A PI-50	5 <input type="checkbox"/> 1 a 4 anos 6 <input type="checkbox"/> 5 anos ou mais
} PASSE A PI-50		
<b>PI-49. QUAL A PRINCIPAL RAZÃO POR (NOME) NÃO TER PROCURADO TRABALHO NAS ÚLTIMAS 4 SEMANAS (19 DE MAIO A 15 DE JUNHO DE 2021)?</b>		
<u>Razões involuntárias</u>		
1 <input type="checkbox"/> Invalidez, doença, acidente		
2 <input type="checkbox"/> Gravidez		
3 <input type="checkbox"/> Responsabilidades pessoais ou familiares		
4 <input type="checkbox"/> Estudante a frequentar aulas		
5 <input type="checkbox"/> Já encontrou emprego que se iniciará posteriormente nas próximas três semanas		
6 <input type="checkbox"/> Irá iniciar um negócio		
7 <input type="checkbox"/> À espera para retomar o emprego anterior		
8 <input type="checkbox"/> À espera de respostas de empregadores, resultados de concursos		
9 <input type="checkbox"/> Não há qualquer emprego		
10 <input type="checkbox"/> Não há recursos financeiros, terrenos, equipamentos, licenças, etc. disponíveis, para criar a sua própria empresa		
11 <input type="checkbox"/> Ausência de requisitos (qualificações, experiências, etc) para trabalhar		
<u>Razões voluntárias</u>		
12 <input type="checkbox"/> Por ser muito jovem ou muito idoso para trabalhar		
13 <input type="checkbox"/> Reformado		
14 <input type="checkbox"/> Proprietário (não precisa trabalhar)		
15 <input type="checkbox"/> Outra razão (especifique) _____		
16 <input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde		
<b>PI-50. SE (NOME) ENCONTRASSE UM TRABALHO, NA SEMANA ANTERIOR, PODERIA TER COMEÇADO A TRABALHAR IMEDIATAMENTE OU PELO MENOS DENTRO DAS DUAS PRÓXIMAS SEMANAS?</b>		
1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não	3 <input type="checkbox"/> Não sabe / Não respondeu
<b>PI-51. (NOME) JÁ ALGUMA VEZ TRABALHOU?</b>		
1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não ==> PASSE A PI-56	
<b>PI-52. HÁ QUANTO TEMPO (NOME) TRABALHOU PELA ÚLTIMA VEZ?</b>		
1 <input type="checkbox"/> Há menos de 3 meses 2 <input type="checkbox"/> 3 a 6 meses 3 <input type="checkbox"/> 7 a 9 meses 4 <input type="checkbox"/> 10 a 11 meses	} PASSE A PI-56	5 <input type="checkbox"/> 1 a 4 anos 6 <input type="checkbox"/> 5 anos ou mais 7 <input type="checkbox"/> Não sabe / Não lembra
} PASSE A PI-56		
<b>ACTIVIDADE PRINCIPAL</b>		
<b>PI-53. QUAL É A OCUPAÇÃO PRINCIPAL (CARGO OU FUNÇÃO) QUE (NOME) EXERCEU NA SEMANA DE 09 A 15 DE JUNHO DE 2021 OU EXERCE HABITUALMENTE?</b>		
_____ _____		
(Exemplo: Trabalhador não qualificado da agricultura de regadio, padeiro, professor do EB, médico pediatra, etc.)		

PI-53.A. DESCREVA A PRINCIPAL ACTIVIDADE/TAREFA QUE (NOME) DESEMPENHOU NA SEMANA DE 09 A 15 DE JUNHO DE 2021 OU QUE DESEMPENHA HABITUALMENTE?

(Exemplo: Fazer plantação de banana, fazer pães, dar aulas no EBI, examinar crianças, etc.)

PI-54. QUAL É A ACTIVIDADE ECONÓMICA PRINCIPAL DA EMPRESA/ENTIDADE ONDE (NOME) EXERCEU A SUA ACTIVIDADE PRINCIPAL, NA SEMANA DE 9 A 15 DE JUNHO DE 2021?

(Exemplo: Cultura de banana, Panificação, ensino primário, actividades em estabelecimentos de saúde com internamento, etc.)

PI-55. PARA QUEM (NOME) TRABALHOU NA SEMANA DE 09 A 15 DE JUNHO, NA SUA OCUPAÇÃO PRINCIPAL?

- |  |  |
|--|--|
| 01 <input type="checkbox"/> Administração Pública (Central ou municipal)   | 07 <input type="checkbox"/> Em casa de família (trabalhador doméstico) |
| 02 <input type="checkbox"/> Sector empresarial privado   | 08 <input type="checkbox"/> Uma cooperativas de produtores             |
| 03 <input type="checkbox"/> Sector empresarial do Estado (Ex: ENAPOR, ELECTRA, etc.)   | 09 <input type="checkbox"/> Organizações internacionais                |
| 04 <input type="checkbox"/> Por conta própria <u>SEM</u> pessoas ao serviço  | 10 <input type="checkbox"/> ONG's                                      |
| 05 <input type="checkbox"/> Por conta própria <u>COM</u> pessoas ao serviço (EMPREGADOR)   | 11 <input type="checkbox"/> Outra situação                             |
| 06 <input type="checkbox"/> Trabalha para uma pessoa de família, sem ser pago (num negocio, gabinete profissional, ou exploração agrícola orientado para o mercado, pertencente ao seu agregado) |  |

**SECÇÃO VIII - TIC**  
(SÓ PARA AS PESSOAS RESIDENTES COM 10 ANOS OU MAIS)

PI-56. (NOME) POSSUI UM TELEMÓVEL?

- 1  Sim                                      2  Não                                      3  Não sabe / Não respondeu

PI-57. (NOME) UTILIZOU UM COMPUTADOR NOS ÚLTIMOS TRÊS MESES?

- 1  Sim                                      2  Não                                      3  Não sabe / Não respondeu

PI-58. (NOME) UTILIZOU INTERNET NOS ÚLTIMOS TRÊS MESES?

- 1  Sim                                      2  Não                                      3  Não sabe / Não respondeu

**SECÇÃO IX - RELIGIÃO**  
(SÓ PARA AS PESSOAS RESIDENTES DE 15 ANOS OU MAIS)

PI-59. QUAL É A RELIGIÃO OU ESPIRITUALIDADE DE (NOME)?

- |  |  |   |
|--|--|---|
| 01 <input type="checkbox"/> Adventista                       | 06 <input type="checkbox"/> Islâmica / Muçulmana | 11 <input type="checkbox"/> Universal do Reino de Deus                        |
| 02 <input type="checkbox"/> Assembleia de Deus               | 07 <input type="checkbox"/> Judaica              | 12 <input type="checkbox"/> Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias/ Mórmons |
| 03 <input type="checkbox"/> Católica                         | 08 <input type="checkbox"/> Nova Apostólica      | 13 <input type="checkbox"/> Outra   |
| 04 <input type="checkbox"/> Deus é amor                      | 09 <input type="checkbox"/> Racionalismo Cristão | 14 <input type="checkbox"/> Sem Religião                                      |
| 05 <input type="checkbox"/> Igreja do Nazareno / Protestante | 10 <input type="checkbox"/> Testemunha de Jeová  | 15 <input type="checkbox"/> Não sabe / Não respondeu                          |



<b>SECÇÃO XI - DIREITOS DE PROPRIEDADE</b> (SÓ PARA PESSOAS RESIDENTES COM 18 ANOS OU MAIS)			
<b>PI-70. (NOME) POSSUI ALGUM TERRENO (COM CONSTRUÇÃO OU NÃO, AGRÍCOLA OU NÃO), QUER SEJA SOZINHO OU JUNTAMENTE COM OUTRA PESSOA?</b>			
1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não	}	<b>Termine o Questionário</b>
	3 <input type="checkbox"/> Não sabe/ Não respondeu		
<b>PI-71. QUE TIPO(S) DE DOCUMENTO(S) (NOME) TEM SOBRE ESTE TERRENO?</b>			
PI-71.1 Escritura (compra e venda, doação, partilha)	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não	PI-71.4 Certidão de Identificação Predial (CIP)	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
PI-71.2 Certidão de registo predial	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não	PI-71.5 Sentença judicial	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
PI-71.3 Certidão matricial	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não	PI-71.6 Outros (especificar)	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não





PSA-11. QUAL É O PRINCIPAL MOTIVO PARA ESTAR NESTA SITUAÇÃO (SEM ABRIGO)?		
1 <input type="checkbox"/>	Problemas familiares/ violência doméstica	4 <input type="checkbox"/> Emigração ilegal
2 <input type="checkbox"/>	Situação económica	5 <input type="checkbox"/> Problemas de saúde física e/ou mental
3 <input type="checkbox"/>	Vício em drogas/ álcool	6 <input type="checkbox"/> Desemprego/falta de ocupação profissional
		7 <input type="checkbox"/> Outro
		8 <input type="checkbox"/> Não sabe/ não respondeu
PSA-12. BENEFICIA DE AJUDA SOCIAL DE ALGUMA INSTITUIÇÃO/ FAMÍLIA? (MÚLTIPLA ESCOLHA)		
1 <input type="checkbox"/>	Associação	3 <input type="checkbox"/> Governo
2 <input type="checkbox"/>	Câmara Municipal	4 <input type="checkbox"/> Família
		5 <input type="checkbox"/> Outro
		6 <input type="checkbox"/> Não sabe/ não respondeu